

**OLHANDO PARA O FUTURO  
E PARA UMA SOCIEDADE REINVENTADA  
E BASEADA NA FLORESTA.**



**OLHANDO PARA O FUTURO  
E PARA UMA SOCIEDADE REINVENTADA  
E BASEADA NA FLORESTA.**





Sobre este relatório ..... 6

Mensagem do Conselho  
de Administração ..... 9

A Altri ..... 15

<b>VISÃO E ESTRATÉGIA</b> .....	<b>18</b>
<b>PRODUTO &amp; MERCADO</b> .....	<b>20</b>
<b>DA MADEIRA À PASTA</b> .....	<b>22</b>
<b>DA PASTA À SOCIEDADE</b> .....	<b>26</b>
<b>GOVERNAÇÃO E PARTES INTERESSADAS</b> .....	<b>30</b>
<b>A FLORESTA</b> .....	<b>36</b>

Sustentabilidade ..... 45  
e responsabilidade empresarial

<b>DESEMPENHO ECONÓMICO</b> .....	<b>51</b>
IMPULSO AO DESENVOLVIMENTO .....	54
I&D - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO .....	55
COMBATE À CORRUPÇÃO E SUBORNO .....	60
<b>RESPONSABILIDADE AMBIENTAL</b> .....	<b>63</b>
MATÉRIAS-PRIMAS .....	65
ENERGIA E EMISSÕES ATMOSFÉRICAS .....	66
ÁGUA .....	70
ÁGUAS RESIDUAIS .....	71
RESÍDUOS .....	73
BIODIVERSIDADE .....	75
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b> .....	<b>83</b>
CAPITAL HUMANO .....	84
DIREITOS HUMANOS .....	103
INTERAÇÃO E APOIO À COMUNIDADE .....	104

## Sobre este relatório

**ESTE RELATÓRIO DESCREVE, DE FORMA INTEGRADA, AS ATIVIDADES E OS RESULTADOS RELEVANTES NO PLANO AMBIENTAL E SOCIOECONÓMICO DO GRUPO ALTRI EM 2017. TEM COMO ALVO TODAS AS PARTES INTERESSADAS, NOMEADAMENTE CLIENTES, ACIONISTAS, FORNECEDORES, COLABORADORES, ENTIDADES OFICIAIS, AGENTES DO PODER LOCAL, ORGANIZAÇÕES DA COMUNIDADE CIVIL, COMUNIDADE ACADÊMICA E PÚBLICO EM GERAL.**

Pretende também dar resposta aos requisitos de prestação de informação de matéria não financeira conforme requerido pela Diretiva 2014/95/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de outubro de 2014, transposta para direito nacional pelo Decreto-Lei nº 89/2017, de 28 de julho, apresentando informações bastantes para uma compreensão da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das atividades do Grupo Altri referentes às questões ambientais, sociais e relativas aos trabalhadores, à igualdade entre mulheres e homens, à não discriminação, ao respeito dos direitos humanos, ao combate à corrupção e às tentativas de suborno, descrevendo os princípios e ferramentas de gestão e recorrendo a indicadores e a informações consideradas relevantes pelo Grupo.

Crê-se que a informação aqui apresentada proporciona uma visão abrangente e equilibrada da realidade do Grupo Altri nestes domínios, atendendo aos principais impactos e riscos inerentes à atividade desenvolvida, e que proporciona uma visão dessa atividade e desempenho que complementa a informação disponibilizada pelo Relatório e Contas 2017.



Neste sentido, e para aferir o conteúdo do presente relatório, foi efetuada uma análise dos requisitos de reporte dos referidos diplomas, à luz das orientações do guia que lhes está associado, sendo focados os tópicos considerados mais importantes, atendendo a uma análise que teve em consideração referenciais de sustentabilidade, com particular ênfase para as normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative, relatórios de pares e uma reflexão interna de relevância baseada no grau de impacto e realidade do Grupo Altri. As necessidades de informação das partes interessadas foram indiretamente tidas em consideração através dos requisitos estabelecidos na transposição da Diretiva 2014/95/EU e dos restantes referenciais analisados.

O relatório reflete informação de todo o perímetro de consolidação do Grupo Altri consoante a relevância das empresas que o compõem para cada um dos temas abordados. Alguma exceção a esta regra geral, está identificada junto aos dados a que diz respeito.

Por razões de mercado, alguns dados são apresentados numa ótica comparativa por detrimento à apresentação de dados absolutos ou específicos, por se entender ser esta a forma mais adequada de os apresentar.



## Mensagem do Conselho de Administração

**O ANO DE 2017 FOI UM ANO EXCELENTE PARA O GRUPO ALTRI, ESPECIALMENTE NO PLANO ECONÓMICO QUE SE ENCERROU COMO UM ANO RECORD NÃO SÓ EM TERMOS DE PRODUÇÃO DE PASTA, COMO EM TERMOS DE VENDAS. POR OUTRO LADO, FOI UM ANO MARCADO POR ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS COM FORTE IMPACTO NO QUE SE REFERE À GESTÃO FLORESTAL, EXIGINDO DO GRUPO REFORMAS ESTRUTURANTES A QUE O MESMO DARÁ RESPOSTA COM MOTIVAÇÃO E EMPENHO QUE TÊM SIDO FATORES DETERMINANTES DO SEU SUCESSO.**

O Grupo permanece fortemente comprometido com a sua estratégia de inovação, desenvolvimento e permanente melhoria contínua – de forma transversal a todos os níveis e áreas da organização – com um foco especial no aperfeiçoamento das técnicas de produção, em busca de uma permanente minimização do impacto ambiental da sua laboração.

Esta estratégia que o grupo tem prosseguido é asseverada pelas exigentes certificações ambientais de que é titular e mereceu um amplo reconhecimento das entidades governativas nacionais através da celebração, em 2017, pelo Estado Português, de dois contratos de investimento, com duas empresas do Grupo, a CELBI e a CELTEJO.

A execução dos projetos associados a estes contratos de investimento permitirá dotar as unidades industriais de equipamentos de topo a nível mundial, traduzir-se-á em melhorias contínuas permanentes não só no processo produtivo como também numa cada vez melhor e mais exigente performance ambiental, alinhada com o estado da arte das melhores práticas conhecidas à escala global – projetos estes que mereceram o reconhecimento do Estado Português como Projetos de Potencial Interesse Nacional (PIN 232) e vêm consolidar o posicionamento das unidades industriais do Grupo como empresas dotadas de tecnologia de ponta mundial, em linha com as melhores técnicas disponíveis (MTD's).

As aspirações do Grupo não se resumem à mera continuidade na produção do seu principal produto, mas antes na inovação permanente que permitirá alcançar novos produtos a ele associados. Operando no mundo dos produtos à base de madeira, a paixão por este material natural e renovável, bem como a vontade de tirar partido das suas potencialidades, aliada a um espírito inconformista, têm estado sempre presentes na atuação do Grupo que dedica parte da sua capacidade de produção à pasta de papel tradicional, e outra parte à produção de um produto diferenciador – a pasta solúvel – que se presta a utilizações diversificadas e por vezes alternativas aos derivados de petróleo.

A aposta na pasta solúvel e na procura de novas aplicações e novos mercados para este material tem vindo a ser explorada pelo Grupo através da CAIMA, que continuará a ter este produto no foco da sua estratégia e a alimentar a vontade do Grupo de seguir em frente e contribuir para um mundo onde a floresta e a madeira assumirão uma importância crescente. Um mundo que será intrinsecamente mais sustentável se aliado a uma gestão florestal criteriosa.

A Altri Florestal é uma empresa de referência na gestão florestal em Portugal, sendo responsável pela gestão de 79 mil hectares de floresta no País que investe continuamente na melhoria dessa gestão e na adoção das melhores práticas silvícolas. Nesse âmbito, a empresa voluntariamente resolveu aderir aos dois sistemas internacionais de certificação da gestão florestal e cadeia de responsabilidade. Para além da certificação florestal, a empresa detém a gestão da qualidade certificada pelo sistema ISO 9001. A empresa implementou ainda um “Código de Práticas Florestais”, que condensa as boas práticas a observar no exercício da sua atividade, que as suas pessoas conhecem bem e ao qual dão integral cumprimento, cumprimento esse que também se exige a todas as entidades que contrata no âmbito da sua atividade.

Na Altri Florestal, cada operação de reflorestação é planeada, projetada, executada e acompanhada em conformidade com procedimentos certificados, totalmente rotinados no quotidiano da empresa em perfeita harmonia com o respeito e a preservação da natureza.

O Grupo deu continuidade, em 2017, a uma gestão criteriosa que aposta fortemente no crescimento profissional das suas pessoas – o seu ativo mais importante – proporcionando uma atmosfera de trabalho saudável e promovendo a conciliação da vida pessoal com a vida profissional numa busca permanente da felicidade no trabalho, porque acredita que este é o

caminho para fazer face aos novos desafios sociais e ao contexto competitivo que o mercado impõe. O desempenho das suas pessoas, com equipas comprometidas, permanentemente focadas nos objetivos traçados, representa um dos principais fatores de sucesso do Grupo.

A Altri mantém a sua visão – pretende ser o produtor mais eficiente à escala global na colocação da pasta de papel à porta dos seus clientes.

Esta visão tem implícita uma atuação orientada por princípios de sustentabilidade económica, ambiental e social, atuação essa que o Grupo prossegue por diversos meios, dos quais se destacam:

- A constante aposta em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação (“IDI”);
- A aposta em certificações nos mais diversos domínios – gestão da qualidade, gestão ambiental, saúde e segurança no trabalho, gestão florestal sustentável, IDI e gestão da energia, as quais são incorporadas como oportunidades de melhoria das práticas de gestão e de incremento da eficiência dos processos do Grupo;
- A implementação de projetos de desenvolvimento, de que é exemplo o projeto em curso na Celtejo que visa um upgrade tecnológico do processo industrial incluindo os equipamentos de tratamento de fim-de-linha que visam minimizar o impacto ambiental desta instalação como é o caso da ETARI de nova geração.

As unidades industriais do grupo desenvolvem a sua atividade em estreita colaboração com as comunidades locais onde se inserem, estabelecendo ligações e parcerias com organismos e coletividades, funcionando como motor dinamizador das economias locais, gerando empregos diretos e indiretos, o que fazem em permanente diálogo com os municípios. O ano de 2017 trouxe novas formas de comunicação do Grupo com as suas partes interessadas, internas e externas, onde se destaca o lançamento da revista Altri News, que se tem revelado um meio de comunicação privilegiado entre o grupo e os seus stakeholders, na divulgação das principais atividades, projetos e desafios que o Grupo enfrenta a cada dia.

Como perspectivas futuras de gestão destacam-se as seguintes áreas de foco:



Estas áreas demonstram que o Grupo se manterá focado nos seus objetivos de melhoria contínua e inovação para que a sustentabilidade da sua atividade seja cada vez mais robusta e num mundo onde a madeira seja cada vez mais protagonista, nas suas mais diversas e benéficas dimensões.

Paulo Fernandes,  
PRESIDENTE E CO-CEO DA ALTRI

João Borges de Oliveira,  
VICE-PRESIDENTE E CO-CEO DA ALTRI



## A Altri

A ALTRI FOI CONSTITUÍDA EM MARÇO DE 2005 E RAPIDAMENTE FOI RECONHECIDA COMO UM PRODUTOR EUROPEU DE REFERÊNCIA DE PASTA DE PAPEL DE EUCALIPTO, E, MAIS RECENTEMENTE, NA PRODUÇÃO DE PASTA SOLÚVEL, SENDO IGUALMENTE UM PLAYER DE REFERÊNCIA NO SECTOR DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS DE BASE FLORESTAL, NOMEADAMENTE NA COGERAÇÃO INDUSTRIAL ATRAVÉS DO LICOR NEGRO E DE BIOMASSA.

A Altri detém três fábricas de pasta de papel em Portugal: Celbi, Celtejo e Caima. Estas fábricas encontram-se dotadas da mais avançada tecnologia de ponta conhecida no mercado mundial e adaptadas às Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) de acordo com as Conclusões MTD do BREF PP 2015. Para que tal fosse possível a Altri tem investido, nos últimos anos, mais de 580 milhões de euros nestas unidades industriais.

### Celbi

PERTENCENTE AO GRUPO ALTRI DESDE 2006, A **CELBI** É UM DOS MAIS EFICIENTES PRODUTORES MUNDIAIS DE PASTA DE EUCALIPTO DO TIPO BLEACHING EUCALYPTUS KRAFT PULP (BEKP), TENDO UMA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO INSTALADA SUPERIOR A 700 MIL TONELADAS.

COM 50 ANOS DE EXISTÊNCIA, A **CELBI** É RECONHECIDA NO MERCADO PELA ELEVADA QUALIDADE DO SEU PRODUTO QUE, ALIADA A UM EXCELENTE SERVIÇO AO CLIENTE, FAZ DA EMPRESA UM PRODUTOR DE REFERÊNCIA NO PANORAMA EUROPEU.



**700  
MIL**  
TONELADAS



## Celtejo

PERTENCENTE AO UNIVERSO DO GRUPO ALTRI DESDE 2005, A **CELTEJO** TAMBÉM PRODUZ PASTA DE EUCALIPTO BRANQUEADO DO TIPO BEKP, ESTANDO ATUALMENTE NUMA TRAJETÓRIA DE PRODUÇÃO QUE JÁ PERMITIU SUPERAR AS 200 MIL TONELADAS.

A **CELTEJO** É UMA EMPRESA COM QUASE 50 ANOS DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE PASTA DE PAPEL ENCONTRANDO-SE NA VANGUARDA TECNOLÓGICA E SENDO RECONHECIDA INTERNACIONALMENTE PELA QUALIDADE DOS SEUS PRODUTOS. COM LINHAS DE ORIENTAÇÃO QUE PRIVILEGIAM A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA, A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E A RIGOROSA CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE, INVESTE PERMANENTEMENTE NA TOTAL SATISFAÇÃO DOS CLIENTES.

A SUA ESTRATÉGIA COMPETITIVA PASSA, ENTRE OUTROS, POR DOIS PILARES FUNDAMENTAIS. ESTABELECE PARCERIAS COM CLIENTES VISANDO CRIAR UM “CLUSTER” LOCAL COM MAIS VALIAS PARA TODAS AS PARTES EM MATÉRIA DE CUSTOS OPERACIONAIS. UMA APOSTA EM TECNOLOGIAS QUE MELHOREM A SUA PERFORMANCE EM TERMOS DE QUALIDADE DE PRODUTO E AUTONOMIA ENERGÉTICA, REDUZINDO SIMULTANEAMENTE A PEGADA ECOLÓGICA DO PROCESSO.



**200  
MIL**  
TONELADAS

Atualmente a Altri tem uma capacidade de produção nominal superior a **1 MILHÃO** de toneladas de pasta papeleira.

## Caima

PERTENCENTE AO GRUPO DESDE 2005, A **CAIMA** PRODUZ ATUALMENTE MAIS DE 115 MIL TONELADAS POR ANO DE PASTA SOLÚVEL A PARTIR DE EUCALIPTO.

ALVO DE UM AMBICIOSO PROJETO DE INVESTIMENTO, QUE VISOU CONVERTER A SUA PRODUÇÃO PARA PASTA SOLÚVEL, ATUALMENTE TEM COMO PRINCIPAIS CLIENTES PRODUTORES TÊXTEIS DE RAYON (VISCOSE), LOCALIZADOS NA CHINA.



**115  
MIL**  
TONELADAS

Em finais de 2017, através da sua subsidiária, a Altri Florestal, S.A., o Grupo mantinha sob sua gestão cerca de 79 mil hectares de terrenos florestais em Portugal, sendo a floresta um ativo estratégico.

A Altri aposta numa gestão florestal integrada, que visa a otimização da floresta, garantindo um aproveitamento integral de todos os seus componentes. Assim, o eucalipto é processado nas fábricas da Altri, produzindo pasta de papel e energia elétrica (cogeração), sendo que a casca, os ramos e os desperdícios florestais são utilizados para produzir energia elétrica através de biomassa.

Na prossecução dos seus objetivos de melhoria contínua, e em particular no que diz respeito à valorização dos recursos florestais, a Altri adquiriu, em 2005, 50% da EDP Produção – Bioelétrica, S.A. para, em parceria com a EDP, produzir energia elétrica a partir de biomassa florestal. Esta empresa é líder no seu segmento de mercado, com uma quota de licenças de produção de energia elétrica através de biomassa florestal de 50%.

A estratégia florestal da Altri assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta:

## PASTA, LICOR NEGRO E RESÍDUOS FLORESTAIS



## Visão e Estratégia

A Altri pretende ser o produtor mais eficiente à escala global na colocação da pasta de papel à porta dos seus clientes. Com esse objetivo, a Altri desenvolveu uma estratégia assente em três pilares:



A estratégia de desenvolvimento da Altri está claramente assente no reforço da eficiência operativa e, simultaneamente, na diversificação das fontes de receita para segmentos de maior valor acrescentado e que possibilitem uma evolução na cadeia de valor. Assim, para competir confortavelmente no mercado das commodities, e num contexto adverso de taxa de câmbio, a Empresa espera reduzir custos de operação e, por outro lado, investir no fabrico de produtos de maior valor acrescentado que permitam o crescimento do Grupo.

De modo a aliar a desejada eficiência à diferenciação, a Celbi e Celtejo estão dedicadas a um ramo mais maduro (produção de pasta de papel do tipo BEKP) onde a busca pela eficiência é o principal fator crítico de sucesso, sendo que a estratégia de maximização da eficiência produtiva é alcançada através de pequenos projetos de expansão sustentada. Por seu turno a Caima especializou-se na produção de pasta solúvel que permite dar resposta a um mercado mais específico e diferenciado, consequentemente de maior valor acrescentado, onde se destacam os produtores têxteis de rayon (viscose). No caso desta fábrica, a estratégia assentou na identificação de oportunidades de crescimento através da procura de novas aplicações.

A estratégia de enfoque na procura de soluções de maior valor acrescentado, passa também pela participação em grupos de trabalho internacionais.



## Produto & Mercado

A Celbi e a Celtejo produzem pastas papeleiras de eucalipto, pelo processo ao sulfato, ou Kraft. A Caima produz pasta solúvel, para aplicações na indústria têxtil, pelo processo ao sulfito.

A pasta Celbi é branqueada sem utilização de cloro elementar (pasta ECF, elemental chlorine free). As pastas da Celtejo e da Caima são pastas TCF (totally chlorine free), isto é, são branqueadas sem a utilização de compostos clorados, sob qualquer forma.

No caso das pastas papeleiras da Celbi e da Celtejo a utilização do eucalipto globulus como matéria-prima, conjugada com o processo produtivo, confere-lhes características especiais que as tornam particularmente adequadas à produção de vários tipos de papel ou cartão.

A Caima produz pasta solúvel (dissolving pulp) utilizando o eucalipto como matéria-prima.

Esta pasta é utilizada na produção de viscose, uma das matérias-primas da indústria têxtil, a par do algodão e do poliéster, estando em curso projetos de desenvolvimento que permitirão, no futuro, a utilização desta pasta num leque muito alargado de produtos, com aplicações na indústria dos detergentes, farmacêutica, esponjas, entre outros.

Os mercados alvo das pastas papeleiras são a Europa ocidental, a Europa de leste e a bacia do Mediterrâneo. As pastas solúveis são vendidas sobretudo na China, que é o maior produtor mundial de viscose.

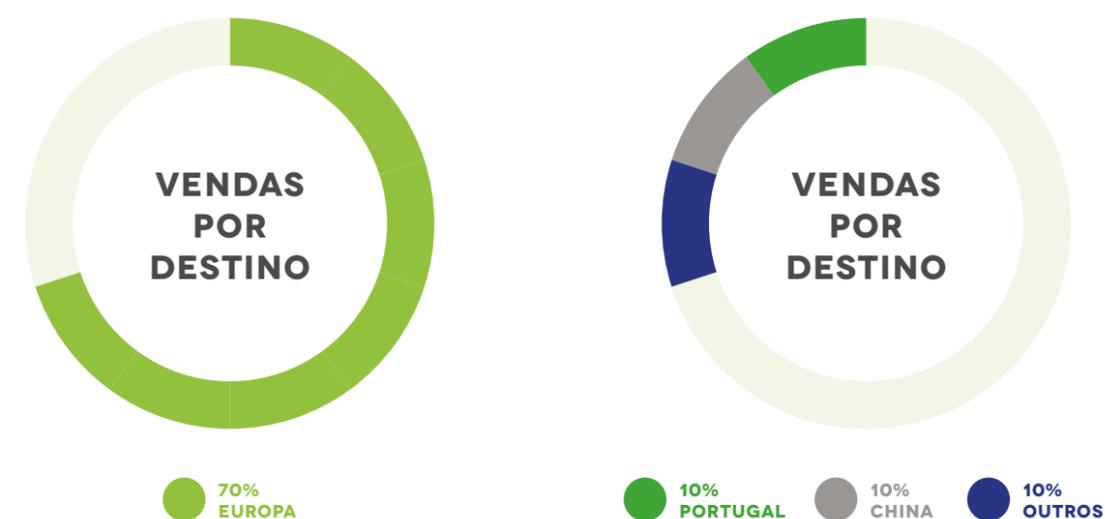
Para além da pasta solúvel a Caima vende ainda lignosulfonato de magnésio, que é maioritariamente utilizado na indústria de construção, como aditivo para o betão.

Durante o exercício de 2017, a Altri atingiu, uma vez mais, um novo record em termos de produção e de vendas de pasta. Assim, em 2017 foram produzidas cerca de 1,042 milhões de toneladas de pasta (mais 12 mil toneladas do que no ano anterior), das quais cerca de 105,4 mil toneladas foram pasta solúvel.

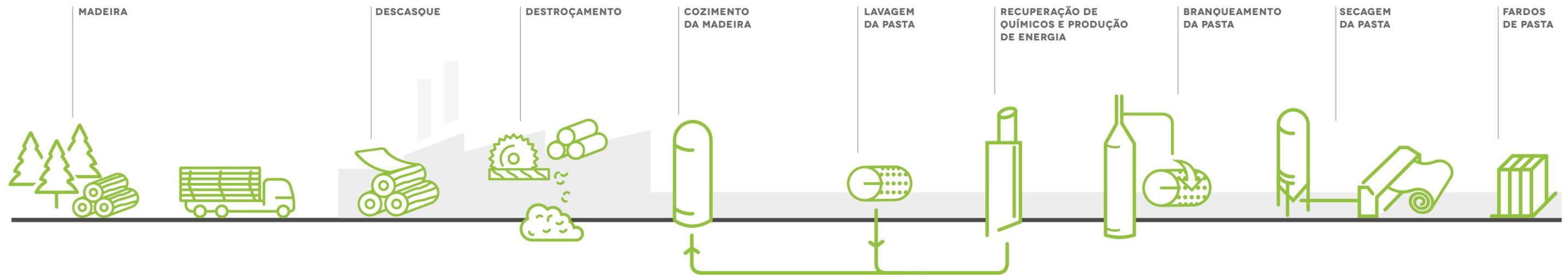
As pastas de papel produzidas estão aprovadas pelo Nordic Ecolabelling of Paper Products (Celbi e Celtejo) e pelo European Ecolabel (Celbi), para poderem ser utilizadas em produtos que pretendam utilizar este rótulo ambiental. Estes dois programas são programas de rotulagem ambiental, baseados na análise do ciclo de vida do produto.



### DISTRIBUIÇÃO DE VENDAS DE PASTA PRODUZIDA PELA ALTRI



## Da madeira à pasta



As fábricas da Altri produzem pasta de papel usando madeira de eucalipto. A madeira chega às fábricas sob a forma de rolaria com casca, rolaria sem casca ou em aparas. A madeira com casca é descascada e junto com a madeira sem casca é destrozada em aparas que são armazenadas em pilhas.

No caso da Celbi e da Celtejo, após um processo de crivagem, as aparas são alimentadas em conjunto com licor branco (químicos para cozimento compostos essencialmente por soda cáustica e sulfureto de sódio) a um digestor contínuo. Os químicos dissolvem a lenhina, a substância responsável pela agregação das fibras, com liberação destas, resultando a chamada pasta crua.

A base de qualquer processo químico de produção de pasta é a separação da lenhina da celulose. Para a Celbi e Celtejo usa-se o processo kraft alcalino, no caso da Caima o processo usado é o sulfito de base magnésio.

Neste caso o agente que promove a separação da lenhina e celulose é o bissulfito de magnésio, o qual dissolve a lenhina separando esta das fibras de celulose. No caso da Caima a estilha de madeira é alimentada a um conjunto de digestores descontínuos, os quais após descarga no tanque de descarga de pasta alimentam o processo que passa a ser contínuo.

A pasta crua resultante do cozimento é lavada, para remover produtos residuais, orgânicos e inorgânicos, resultantes do processo de cozimento e submetida a operações de crivagem, para remoção de partículas incozidas e outras impurezas.

Na Celbi e na Celtejo depois destas operações, a pasta crua é submetida a uma deslenhificação adicional com oxigênio, do qual resulta uma pasta semi-branqueada, de tonalidade amarela que é enviada para a instalação de branqueamento. Na Caima a pasta é alimentada de imediato ao branqueamento.

À entrada da instalação de branqueamento, a pasta contém ainda compostos residuais, resultantes da decomposição da lenhina, que são gradualmente removidos na sua quase totalidade através de reações químicas, com agentes branqueadores como o oxigénio, o peróxido de hidrogénio e o dióxido de cloro. No final desta fase, a pasta apresenta-se sob a forma de uma suspensão espessa, de cor branca.

No caso da Caima e da Celtejo, a pasta contendo celulose e alguma lenhina residual é branqueada recorrendo unicamente a agentes isentos de cloro: oxigénio, peróxido de hidrogénio e hidróxido de sódio na Caima, e oxigénio, ozono e peróxido de hidrogénio na Celtejo.

A suspensão de pasta branqueada é submetida a uma crivagem e depuração finais, sendo depois lançada sobre um sistema de tela dupla em movimento para formação da folha, onde lhe é retirada grande parte da água, primeiro por prensagem e posteriormente por ação de vácuo.

A seguir é prensada e seca através de um sistema compacto de secagem com ar quente ou com vapor.

Após a secagem, a folha final é cortada em folhas mais pequenas que são empilhadas em fardos que seguem para o armazém da pasta.

No armazém da pasta, os fardos são agrupados com arames em unidades de 8 fardos. São depois empilhados e posteriormente carregados para camiões que os transportam para o Porto Comercial ou diretamente para o cliente.

No caso da Celbi e da Celtejo que utilizam o processo kraft, o licor negro descarregado do digestor, resultante do cozimento das aparas de madeira e sob a forma diluída, é concentrado até se obter um espesso biocombustível, o licor negro concentrado, que é queimado na caldeira de recuperação. Os produtos químicos inorgânicos do licor negro formam uma substância que depois de dissolvida em água dá origem ao licor verde, constituído por uma grande fração de carbonato de sódio e por sulfureto de sódio.

Ao licor verde é adicionada cal viva, no chamado processo de caustificação, dando origem ao licor branco (hidróxido de sódio e sulfureto de sódio) e a carbonato de cálcio. Este, em suspensão, é retirado e seco, sendo depois novamente transformado em cal viva no forno da cal. Fechando um ciclo, o licor branco regenerado na caustificação vai ser de novo utilizado no processo de cozimento.

No caso da Caima que utiliza o processo sulfito, o licor negro que resulta da lavagem é concentrado numa instalação de evaporação e uma parte é utilizada para a produção de lignosulfonato e a quantidade remanescente é queimada na caldeira de recuperação produzindo vapor e energia elétrica. Os produtos químicos inorgânicos resultantes da queima do licor são recuperados para a produção do agente de cozimento (bissulfito de magnésio), o magnésio é recuperado num eletrofiltro e o enxofre é recuperado num lavador de gases com 5 estágios.



## Da pasta à sociedade

O Grupo Altri está posicionado no segmento B2B (Business to Business). Os seus clientes são grupos industriais que por sua vez integram a pasta que adquirem ao Grupo como matéria prima nos seus próprios processos de fabrico, dando origem aos mais variados produtos e soluções que assim devolvem valor à sociedade.

A diversidade de aplicações das pastas produzidas pelo Grupo tem vindo a crescer com especialização da Caima em pasta solúvel e com a constante procura por novas soluções de enquadramento da mesma e dos produtos subsidiários gerados.

---

### ENCONTRAR NOVAS SOLUÇÕES

A capacidade de produção anual de 115 mil toneladas de pasta papeleira posicionavam a Caima como uma empresa de pequena dimensão concorrendo num mercado global onde as fábricas atuais produzem, em média, um milhão de toneladas/ano de pasta.

As unidades mais modernas chegam a produzir mais de dois milhões de toneladas/ano. Pela dimensão, essas empresas possuem uma competitividade com a qual a Caima não conseguia ombrear. Era difícil manter a empresa relevante neste mercado. Era uma questão de tempo até esta realidade se refletir na viabilidade e na sustentabilidade do negócio. Tornava-se necessário diversificar o mercado e a pasta solúvel apresentava-se como uma opção interessante.

Assim esta fábrica adaptou-se e especializou-se na produção de pasta solúvel. A partir desse momento, a Caima sempre procurou encontrar nichos de mercado nos quais pudesse comercializar o seu produto com valor acrescentado, para clientes muito específicos.

A produção da fábrica destina-se maioritariamente à produção rayon viscosa que é utilizada pela indústria têxtil e se destina essencialmente ao mercado asiático – mais de 90% da produção, ou produtos mais vocacionados para especialidades químicas, usados em sectores tão diversos como o alimentar ou a cosmética. Produz 55 mil toneladas anuais de linho-sulfonato, um produto usado na indústria da construção, como aditivo do betão, melhorando as suas características e permitindo a sua aplicação em condições mais exigentes.

Da biorrefinaria de madeira de eucalipto que é actualmente a Caima, podem ainda obter-se químicos como o bioetanol, ácido acético, furfural, adoçantes naturais (xilitol, xiloses), proteína, vanilina ou linho-sulfonato, destinados à indústria química. Estes produtos permitem produzir seda artificial, celofan, filmes (LCD), película fotográfica, lacas, vernizes, filtros de automóvel, filtros de cigarros, adesivos ou emulsionantes para a indústria alimentar, tal como o casing das salsichas.

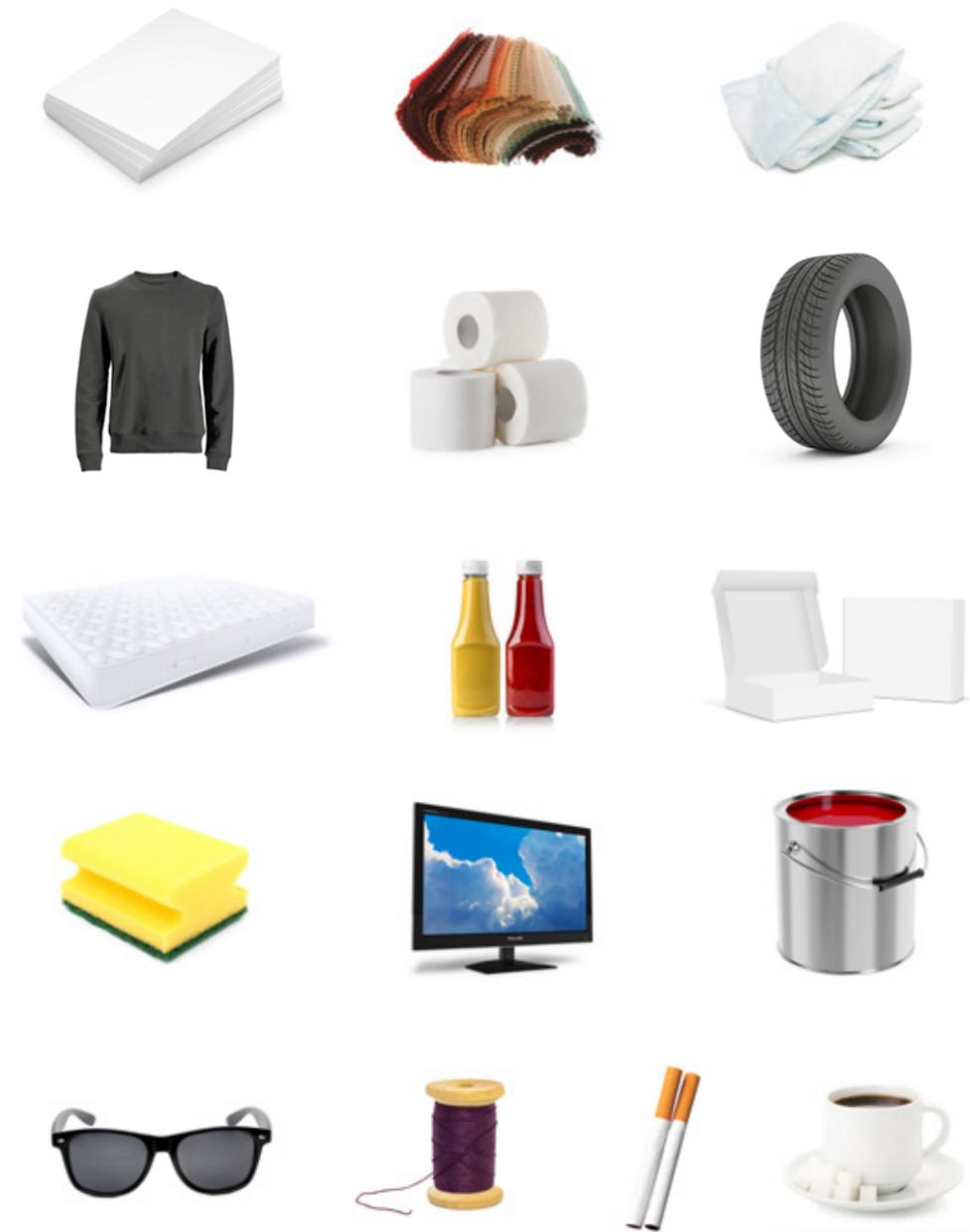
A transformação da capacidade produtiva da Caima permitiu diversificar os produtos finais, os clientes e posicionar a empresa num mercado com futuro.



APLICAÇÕES DA PASTA SOLÚVEL



A pasta solúvel produzida pela Caima, é, à vista desarmada, idêntica à pasta destinada à produção de papel. O produto final tem uma brançura muito maior do que a pasta papeleira, e isso nota-se, mas na realidade as diferenças fundamentais estão nas características químicas da pasta.



PRODUTOS FINAIS, RESULTANTES DA PASTA SOLÚVEL

## Governança e Partes interessadas

O Conselho de Administração da Altri, eleito em abril de 2017 para o mandato correspondente ao triénio 2017/2019, é composto por sete membros, de entre os quais cinco homens e duas mulheres, representando estas quase 30% da composição daquele órgão. Esta composição era semelhante no mandato anterior, correspondente ao triénio 2014/2016.

Mais informação quanto ao tema de diversidade nos Órgãos de Gestão, pode ser consultada no ponto “Disposições Legais” do Relatório de Gestão da Sociedade, presente no “Relatório & Contas de 2017, publicado no sítio da internet da sociedade [www.altri.pt](http://www.altri.pt).



### CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

O Código de Ética e Conduta da Altri reflete os princípios e as regras que deverão nortear as relações internas e externas estabelecidas entre todas as empresas do Grupo e entre estas e os seus stakeholders e tem como objetivo primordial orientar a conduta pessoal e profissional de todos os seus colaboradores, independentemente do cargo ou função que desempenhem, tendo por base princípios éticos comuns.

As disposições do Código de Ética e de Conduta da Altri, aplicam-se a todos os colaboradores do Grupo, incluindo Órgãos Sociais de todas as empresas, bem como – com as necessárias adaptações – aos clientes e fornecedores, entre outros.

O Código foi amplamente divulgado na organização pelo que os seus termos são claramente conhecidos por todos os colaboradores que, independentemente das funções a

que se dediquem, estão conscientes da obrigação de integral cumprimento no exercício das suas funções.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por garantir a implementação do Código de Ética e Conduta na organização, como por esclarecer ou quaisquer dúvidas que a propósito do mesmo se possam colocar.

O Código de Ética e de Conduta não prejudica, antes clarifica, confirma e estabelece procedimentos quanto às competências do Conselho Fiscal atribuídas e elencadas no artigo 420.º do C.S.C., mais concretamente na alínea j) do número 1, quanto a ser o órgão competente para receber as comunicações de irregularidades apresentadas por acionistas, colaboradores da Sociedade ou outros.

É, assim, a este órgão, em observância daquela disposição legal, que deverão ser dirigidas quaisquer comunicações de irregularidades, por parte de qualquer colaborador, parceiro, fornecedor ou qualquer outro stakeholder.

Deve acrescentar-se que o Grupo Altri dispõe de um mecanismo específico para a comunicação de irregularidades que consubstanciem violações de natureza ética ou legal com impacto significativo nos domínios da contabilidade, da luta contra a corrupção e do crime bancário e financeiro (Whistleblowing). O tratamento de dados inerente ao exercício desta atribuição foi notificado à Comissão Nacional de Proteção de Dados que o autorizou através da emissão de uma deliberação de autorização à qual foi atribuído o número 2899/2015.

Importa referir que no decorrer no ano 2017 não registou este órgão qualquer comunicação.

## PARTES INTERESSADAS E MECANISMOS DE INTERAÇÃO



## NOVIDADES NA FORMA DE COMUNICAÇÃO

O ano de 2017 trouxe novidades na forma de comunicação com as partes interessadas, protagonizadas pela revista AltriNews e pelo canal de televisão MyCeltejoChannel.

### Altri News

FOI LANÇADA, NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2017, A PRIMEIRA “ALTRI NEWS”, UMA REVISTA TRIMESTRAL, QUE ABRANGE, TRANSVERSALMENTE, TODAS AS PARTES INTERESSADAS ACIMA REFERIDAS.

É UM NOVO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO, EM VERSÃO IMPRESSA E DIGITAL, CUJO OBJETIVO É VALORIZAR A RELEVÂNCIA DE TODA A CADEIA DE VALOR DA INDÚSTRIA.

NESTA REVISTA É DADA VOZ AOS GESTORES E COLABORADORES DA EMPRESA, HUMANIZANDO O NEGÓCIO E MOSTRANDO A SUA IMPORTÂNCIA PARA A ECONOMIA NACIONAL E PARA AS REGIÕES EM QUE SE INSERE.

HÁ UM FORTE COMPROMISSO DA EMPRESA COM A SUSTENTABILIDADE DAS REGIÕES ONDE OPERA, MOTIVO POR QUE A ALTRI NEWS É TAMBÉM UM ESPAÇO EM QUE SE ABORDA A GESTÃO E A PROTEÇÃO DA FLORESTA E A CONSTANTE PREOCUPAÇÃO COM A PROTEÇÃO AMBIENTAL.

### Um canal de televisão dentro da Celtejo

O MYCELTEJOCHANNEL, LANÇADO EM AGOSTO DE 2017, É UM CANAL DE TELEVISÃO INTERNO QUE EMITE, DURANTE 9H DIÁRIAS, CONTEÚDOS PRODUZIDOS PELO GRUPO DE COMUNICAÇÃO DA CELTEJO E POR UMA EMPRESA DE PRODUÇÃO AUDIOVISUAL.

ESTE CANAL FAZ A DIVULGAÇÃO INTERNA DE NOTÍCIAS RELACIONADAS COM A EMPRESA E COM EVENTOS RELEVANTES. TODOS OS MESES SÃO PRODUZIDOS NOVOS CONTEÚDOS, DISPOSTOS EM PEÇAS DESENVOLVIDAS CONSOANTE A NECESSIDADE E A AGENDA DA CELTEJO.



COMUNICAÇÃO RÁPIDA, CLARA E DESCOMPLICADA FOI O MOTE PARA A CRIAÇÃO DESTA FERRAMENTA COLABORATIVA DA CELTEJO, COM O OBJETIVO DE SER UM VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO E UM INSTRUMENTO PRIVILEGIADO DE SUPORTE À GESTÃO DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA PARA COLABORADORES. O CANAL PERMITE A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO RELEVANTE PARA TODOS OS PÚBLICOS-ALVO, INCLUINDO INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA INDISPENSÁVEL PARA QUEM FREQUENTA A CELTEJO, SEJA COLABORADOR, PARCEIRO OU PRESTADOR DE SERVIÇOS.

DE FORMA A GARANTIR QUE TODA A INFORMAÇÃO NECESSÁRIA É TRANSMITIDA AOS COLABORADORES E VISITANTES, O MYCELTEJOCHANNEL PERMITE, EM TEMPO REAL, UMA PASSAGEM DE INFORMAÇÃO DE VÁRIOS GRAUS DE IMPORTÂNCIA E DE DIVERSOS CONTEÚDOS, SOB DIFERENTES FORMATOS, SENDO USADO POR EXEMPLO, NA EMISSÃO EM DIRETO DAS “JORNADAS TÉCNICAS”.

COM ECRÃS DISTRIBUÍDOS PELA EMPRESA, QUALQUER COLABORADOR OU VISITANTE COMEÇA A TER ACESSO A TODA A INFORMAÇÃO DESDE O MOMENTO DA SUA CHEGADA.

## A Floresta

Através da Altri Florestal, o Grupo tem cerca de 79 mil hectares de floresta sob sua gestão, sendo uma das principais empresas a operar no setor florestal em Portugal, dedicando-se em especial à produção de rolaria de eucalipto para pasta.

A floresta é o uso do solo dominante na grande maioria dos distritos onde se localiza o património da Altri Florestal, sendo a agricultura também importante em alguns deles. Distribuída por todo Portugal continental e predominantemente constituída por eucalipto, que ocupa cerca de 79% dos cerca de 79 mil hectares, a floresta da Altri está concentrada na região do Vale do Tejo. Esta localização predominante assenta numa lógica de otimização florestal, uma vez que se concentra na área de influência de duas das três fábricas de pasta da Altri e numa zona com fáceis acessos para distribuição para outras áreas, como a região da Figueira da Foz, onde se localiza a outra das três fábricas.

A floresta da Altri Florestal é gerida de forma a garantir a sustentabilidade nas vertentes económica, ecológica e social, na medida em que a sua atividade é principalmente dirigida para a produção de madeira com níveis de qualidade e custos competitivos, ancorados na utilização das técnicas mais adequadas de preparação, manutenção e exploração das suas florestas, mas esta premissa é contrabalançada com uma criteriosa gestão dos riscos e impactes negativos de natureza ambiental e social, os quais são controlados e, sempre que possível, minimizados.



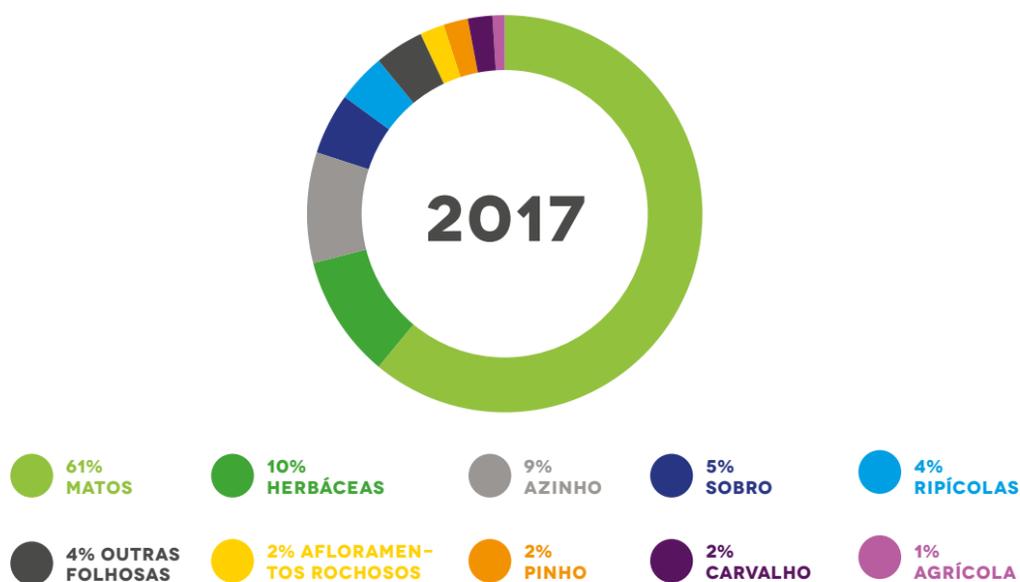
### A ESTRATÉGIA DE GESTÃO FLORESTAL

A estratégia de gestão florestal praticada assenta na otimização da capacidade produtiva florestal através da implementação de um modelo silvícola de longo prazo, capaz de garantir um nível de rentabilidade adequado, gerido de forma sustentável e assente na aplicação das melhores práticas florestais. Simultaneamente, o desenvolvimento e a produção de material vegetal, com uma elevada eficiência produtiva, permitem a substituição gradual de povoamentos com baixa produtividade por outros mais produtivos.

A conservação da biodiversidade, sobretudo em áreas com um valor ecológico considerado relevante é também um eixo assinalável da estratégia de gestão florestal praticada. Neste sentido, áreas de baixa aptidão para o cultivo do eucalipto são frequentemente alvo de projetos de reconversão que visam restaurar a vegetação natural autóctone.

As áreas de conservação têm características singulares que tornam mais importantes os valores naturais presentes. A sua gestão visa prioritariamente a manutenção, melhoria, ou mesmo o restauro destes valores de conservação, que podem consistir em habitats prioritários, áreas de elevada biodiversidade ou áreas críticas para a proteção duma espécie ameaçada, por exemplo.

Estas áreas estão permanentemente identificadas no sistema de informação geográfica do Grupo e situam-se em zonas com interesse – ou potencial – de conservação particularmente elevado. São geridas através de intervenção mínima (gestão sem cortes nem plantações sistemáticas), a não ser que, a gestão alternativa tenha objetivos de conservação superior. As operações geralmente permitidas são intervenções específicas, visando o restauro ou melhoria destes valores, a vedação, o controlo de espécies exóticas invasoras e a manutenção de rede viária.



As atividades silvícolas desenvolvidas pela Altri Florestal constituem ainda uma alavanca para o desenvolvimento sustentável das economias regionais. A empresa aposta na contratação de serviços e mão-de-obra locais, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e social das populações.



Colaboração com  
**108 EMPRESAS**  
Maioritariamente PME's

### COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

A preservação do património florestal é outra das grandes preocupações presentes no modelo de gestão da Altri Florestal, nomeadamente na defesa da floresta contra os incêndios. Realçam-se os investimentos nas intervenções preventivas, a colaboração com as restantes empresas congéneres no combate aos fogos e o esforço e dedicação de todo o pessoal nos sistemas de prevenção e combate aos incêndios.

Os grandes incêndios florestais de 2017 alteraram a perceção da necessidade do que deve ser feito para reduzir o risco de propagação de incêndios florestais e fomentar um combate eficaz e a consciência geral do que mais pode e deve ser feito.

Não obstante a integração de medidas de prevenção e combate eficazes a incêndios florestais já fazer parte do modelo de gestão das suas áreas florestais, também a Altri não ficou imune ao reconhecimento de que todos temos que contribuir para uma resposta mais eficaz e atendendo à sua especial responsabilidade nesse sentido, traçou um plano para reforçar as suas capacidades neste domínio.

No decorrer de 2017, com o propósito de melhorar a capacidade de interpretar a paisagem e a previsão meteorológica para perceber o comportamento do incêndio, no teatro de operações, os quatro chefes de região florestal receberam formação em Análise Estratégica de Comportamento do Fogo.



No caso da Altri Florestal as melhorias irão reforçar meios especializados e meios mais musculados, com mais equipas florestais e uma melhor gestão do combustível dentro das suas propriedades.

A Altri Florestal aposta também na maior compreensão e no conhecimento do comportamento do fogo, o que implica um reforço na formação dos seus quadros, a contratação de especialistas e o reforço das equipas de combate e dos meios à sua disposição, como objetivo para 2018.

Algumas áreas de melhoria que serão implementadas na Altri, passam pela necessidade de uma maior compreensão e o conhecimento do comportamento do fogo.

O reforço de meios da AFOCELCA<sup>1</sup> é também uma componente da nova abordagem. Em 2017 houve um reforço de quatro brigadas e para 2018 prevê-se que essas equipas aumentem para oito. A AFOCELCA vai disponibilizar mais cinco camiões de combate a juntar aos existentes.

Por ter acompanhado e participado no combate à vaga de incêndios, especialmente violenta, que assolou o território português em 2017, a Altri fez um generoso donativo à comunidade, de modo a contribuir, ainda que modestamente para a minimização do impacto destes acontecimentos na qualidade e expectativa de vida destas pessoas. A informação sobre esta matéria encontra-se mais detalhada no capítulo “Interação e Apoio à Comunidade” do presente relatório.

#### UMA FLORESTA CERTIFICADA



A Altri Florestal cumpre em simultâneo os requisitos para a Gestão da Qualidade e para a Gestão Florestal, aspirando elevados padrões de qualidade e de sustentabilidade. Está certificada pela ISO 9001, nomeadamente na produção de rolagia de eucalipto para a produção de pasta de papel. O Sistema de Gestão da Qualidade assenta na satisfação das necessidades dos seus clientes, na melhoria contínua dos seus produtos e serviços e na eficiência da sua organização.

Em conformidade com os Princípios e Critérios para a Gestão Florestal do Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC) e do Forest Stewardship Council® (FSC®)\*, a Altri Florestal possui um Sistema Integrado de Gestão Florestal. Esta certificação abrange também a cadeia de responsabilidade para a comercialização da madeira certificada.

Na procura da promoção da certificação florestal dos seus parceiros e fornecedores de matéria-prima, a Altri Florestal, presta apoio técnico para a constituição e funcionamento dos agrupamentos de produtores e a consequente aquisição de madeira certificada.

\* Licence Code: FSC-C104460

<sup>1</sup> AFOCELCA é um Agrupamento Complementar de Empresas (ACE) entre a The Navigator Company e a Altri. Desde 2005, integra o dispositivo nacional de defesa da floresta contra incêndios florestais, da Autoridade Nacional de Proteção Civil.

A ALTRI FLORESTAL REALIZA MONITORIZAÇÕES EM TODAS AS ÁREAS DOS PROJETOS DE FLORESTAÇÃO. PRETENDE-SE COM A MONITORIZAÇÃO, REALIZADA NO SEMESTRE SEGUINTE À ÉPOCA DE PLANTAÇÃO, AVALIAR SE AS MEDIDAS TOMADAS NO PROJETO ESTÃO A TER O EFEITO DESEJADO OU SE É NECESSÁRIO VOLTAR A INTERVIR PARA CORRIGIR OU ADEQUAR FUTUROS PROCEDIMENTOS.

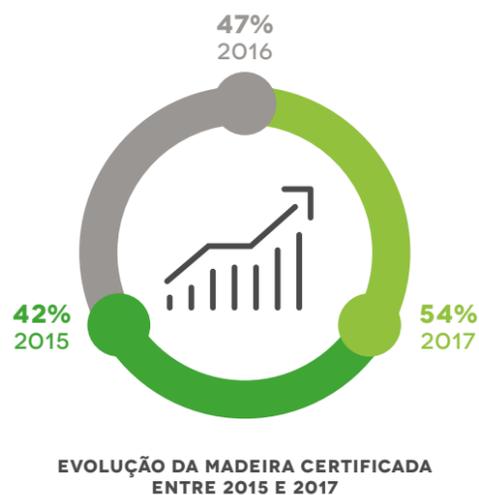
AVALIAM-SE IMPACTES AMBIENTAIS, ATRAVÉS DA EROÇÃO E A PERTURBAÇÃO DE HABITATS/ESPÉCIES AMEAÇADAS E IMPACTES SOCIAIS PELA PROXIMIDADE DAS POPULAÇÕES LOCAIS, DOS TERRENOS CULTIVADOS E O CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.

### EVOLUÇÃO DA MADEIRA CERTIFICADA

Em 2017, 54% da madeira entregue foi certificada, tendo havido um aumento de 12% relativamente a 2015. Tal deve-se, essencialmente, ao aumento das entregas de madeira certificada proveniente da Península Ibérica.

Também se promoveram ações no mercado nacional como o bônus de certificação (bonificação no preço da madeira adquirida), desde 2007, e prestou-se apoio aos processos de certificação de Gestão Florestal e Cadeia de Custódia dos fornecedores de madeira e associações de produtores florestais.

Os Viveiros do Furadouro, que em 2017 celebraram 25 anos, são uma empresa do Grupo Altri e garantem à Altri Florestal o fornecimento das plantas usadas nas suas florestações.



Licenciados pela Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) para as atividades de produção e comercialização de sementes e plantas florestais, todas as plantas florestais, destes viveiros, são sujeitas a um rigoroso controlo de qualidade, cumprindo e ultrapassando os critérios definidos pelo DL 205/2003 sobre comercialização de materiais florestais de reprodução.

Para além de eucaliptos, têm sido produzidas plantas de outras espécies, nomeadamente pinheiros, sobreiros, azinheiras e outros carvalhos, medronheiros, espécies ripícolas, cedros do Buçaco e casuarinas. Os Viveiros do Furadouro disponibilizam todas estas espécies também para clientes externos.

Os processos e os materiais de produção utilizados nos Viveiros do Furadouro para a produção das diferentes espécies florestais permitem obter plantas de elevada qualidade.



**6,7 MILHÕES**  
PLANTAS PRODUZIDAS  
E VENDIDAS EM 2017





## Sustentabilidade e responsabilidade empresarial

**A ALTRI ACREDITA QUE A UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA RENOVÁVEL, TECNOLOGIAS LIMPAS, PROCESSOS DE PRODUÇÃO MAIS EFICIENTES EM TERMOS DE ENERGIA E DE USO DE ÁGUA, BEM COMO PRÁTICAS DE GESTÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEIS, SÃO FUNDAMENTAIS PARA MITIGAR AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E SUPERAR OUTROS DESAFIOS AMBIENTAIS QUE PREOCUPAM O GRUPO E AS SUAS PARTES INTERESSADAS.**

A situação ideal e utópica de uma indústria sem resíduos depositados em aterro, sem emissões, sem odores e sem águas residuais, é uma visão assumida pela Altri, sendo um dos vetores fundamentais aquando da tomada de decisão relativa a novos investimentos, modernizações e otimizações das capacidades de produção das unidades fabris do Grupo.

A Altri assumiu sempre a sua responsabilidade de melhorar continuamente o seu desempenho ambiental e social, procurando um aumento contínuo do retorno de capital dos seus acionistas. Entende-se que o bem-estar das suas partes interessadas, depende do sucesso contínuo da empresa e do seu comprometimento com o desenvolvimento sustentável.

Esta perspetiva só é possível com o contributo dos fornecedores e com a aposta em instrumentos de gestão alinhados com o princípio da melhoria contínua.

**CERTIFICAÇÕES**

O posicionamento do Grupo Altri no segmento B2B determina a importância da aposta na qualidade do seu produto e na demonstração da qualidade de gestão.

Nesse sentido todas as unidades industriais da Altri têm os seus sistemas de gestão certificados em conformidade com os requisitos das ISO 14001 (Sistemas de Gestão Ambiental) e OHSAS 18001 (Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho) e também têm os seus laboratórios de apoio ao processo acreditados pela Norma ISO/IEC 17025.

O foco na qualidade, em melhorar continuamente o desempenho global e a intenção de satisfazer as necessidades e expectativas dos seus clientes e aumentar a sua satisfação, fez com que todas as empresas do Grupo apostassem na implementação e certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001), enquanto fator de fortalecimento e sustentabilidade do negócio, contribuindo para o pilar económico, o que por sua vez permite ter a capacidade e os meios para outras iniciativas de sustentabilidade.

A Celbi e a Celtejo têm implementados Sistemas de Gestão da Energia, certificados segundo a Norma ISO 50001. A Celbi e a Caima estão também registadas no EMAS – Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria da União Europeia. A Celtejo tem o seu sistema de Investigação, Desenvolvimento e Inovação certificado segundo a norma NP 4457.

As suas cadeias de responsabilidade de abastecimento de madeira estão também certificadas através de normas internacionais de gestão florestal (FSC® – Forest Stewardship Council® e PEFC – Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes), o que demonstra o compromisso estabelecido na Política de Abastecimento da Altri com o controlo da origem da madeira ao longo da cadeia de fornecedores.



## QUALIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES

### O QUE É?

O processo de qualificação é um conjunto de ações, estudos e avaliações, sistemática e ordenadamente desenvolvidos, visando conferir o atributo de “fornecedor qualificado” a uma empresa que ao mesmo se proponha.

### A QUEM SE APLICA?

Este procedimento é aplicável a fornecedores que prestem um serviço com caráter permanente, em áreas críticas fundamentais, de natureza residente ou em regime de outsourcing e a fornecedores de materiais, bem como aos produtos químicos e materiais de embalagem com designação genérica e de utilização correntes, cujos consumos são considerados como “volume costs”, constituindo matérias subsidiárias fundamentais para o processo, conforme definido em cada fábrica.

### O QUE É UM FORNECEDOR QUALIFICADO?

Uma empresa prestadora de serviços ou materiais, à qual seja reconhecida, pela empresa do Grupo Altri, comprovada capacidade de meios industriais e/ou comerciais necessários para assegurar a prestação de serviço/fornecimento regular com desempenho e o nível de qualidade requeridos pela empresa do Grupo Altri.

### COMO DECORRE O PROCESSO?

É solicitado, ao fornecedor, o preenchimento de um questionário de avaliação sobre qualidade e desempenho ambiental.

Posteriormente, é enviado um inquérito de seleção a cada fornecedor. A resposta a este questionário, caso responda aos requisitos do fornecimento, é avaliada pelo órgão da Qualidade, Ambiente e SST. São tidos em atenção os respetivos impactes na Qualidade, Ambiente, desempenho energético e na Saúde e Segurança no Trabalho (SST). Reunindo as condições necessárias, o fornecedor passa a “pré-qualificado”.

No final de um acompanhamento especial do produto, durante 6 meses a 1 ano, promove-se uma reunião de avaliação, e sendo caso disso, confere-se ao fornecedor o atributo de “fornecedor qualificado do produto”.

### AVALIAÇÃO

Todos os fornecedores qualificados de matérias subsidiárias são objeto de avaliação anual, sendo que cada fornecedor obtém uma classificação, por cada produto fornecido por fábrica, e uma classificação global referente à totalidade dos fornecimentos ao grupo.

São avaliados aspetos como conformidade do produto, certificação ISO 9001 e ISO 14001, entre outros. No caso de fornecedores de materiais e prestadores de serviços, a avaliação tem como critérios a execução técnica, comportamento ambiental, Saúde e Segurança no Trabalho, entre outros.

Os fornecedores com classificação negativa nos critérios mencionados, ou no global, devem ser alvo de ação corretiva.



## Desempenho Económico

OS RÁCIOS ECONÓMICOS DO GRUPO TÊM REVELADO UMA TENDÊNCIA POSITIVA DA ESTRATÉGIA SEGUIDA E CONSOLIDADA PELO GRUPO.



CRESCIMENTO DAS RECEITAS  
DA VENDA DE PASTAS\*



CRESCIMENTO DO RESULTADO  
LÍQUIDO DA ALTRI\*



CRESCIMENTO DAS RECEITAS  
TOTAIS DA ALTRI\*



VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES  
DA ALTRI EM 2017



CRESCIMENTO DO PREÇO MÉDIO  
DE MERCADO DA PASTA PAPELEIRA  
(BHKP)\*

\* CRESCIMENTO VERIFICADO EM 2017 FACE A 2016



**NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE TRABALHADORES DE PRESTADORES DE SERVIÇOS**



100 CAIMA      100 CELTEJO      150 CELBI

Mais informações podem ser consultadas no “Relatório & Contas de 2017”, publicado no sítio oficial da Altri, na Internet.

## Impulso ao desenvolvimento

A atividade do Grupo Altri tem uma expressão relevante na dinâmica da economia local das regiões onde as atividades se desenvolvem, nomeadamente através da geração de emprego direto e indireto. Para além do contributo à dinamização de 108 empresas protagonizada pela Altri Florestal, o impacto da Celbi no Porto Comercial da Figueira da Foz é também um reflexo do impulso ao desenvolvimento local proporcionado pelas fábricas do Grupo.

Este porto movimentava anualmente cerca de 2 milhões de toneladas de carga.

A Altri tem vindo a ser o principal utilizador do Porto Comercial da Figueira da Foz, e em 2017, continuou a sedimentar a sua posição com uma cota de 37% do movimento total do porto.

As toneladas movimentadas pelo Grupo, em 2017, superaram as movimentadas em 2016 em cerca de 17 mil toneladas.



## I&D - Investigação e Desenvolvimento

Refletindo uma aposta na investigação e procurando dar uma contribuição ativa para o desenvolvimento sustentado de novos e melhores produtos, aplicações e/ou técnicas, a Altri investe na melhoria contínua dos seus processos, no aprofundamento de conhecimento, garantindo a satisfação das suas partes interessadas.

Os estudos e projetos são desenvolvidos, valorizando a autonomia de escolha das várias empresas do grupo, mostrando pluralidade na procura de soluções tecnológicas que assegurem a sustentabilidade económica e ambiental, materializando-se numa estratégia integrada de I&D.

A Altri procura seguir as tendências de objetivos e o que de melhor se faz nesta indústria a nível internacional, recorrendo para isso, ao capital humano de cada empresa e, em certos casos, a parcerias com entidades da comunidade tecnológica, académica e científica.

Os principais temas abordados na área da inovação e parte do resultado destes projetos encontra-se abaixo descrito.



---

**CELBI**

O NGENPULP foi um projeto desenvolvido entre 2015 e 2017, financiado pelo Portugal 2020 (P2020) e teve como objetivo o estudo de novos aditivos e processos para criação de pasta de nova geração. As atividades desenvolvidas conduziram a resultados na redução da concentração de reagentes na produção de pasta, na modificação da composição das fibras da pasta de papel através de técnicas inovadoras, na adição de novos biopolímeros e/ou enzimas no processo produtivo, na introdução de polímeros naturais e ou biocompósitos e no desenvolvimento de um processo de purificação de condensados.

No âmbito das aplicações para a lenhina, a Altri participa em grupos de investigação e consórcios internacionais que visam estudar a qualidade das lenhinas produzidas a partir do licor negro do processo kraft e potenciais aplicações como matéria prima para outros produtos como colas, adesivos, fibras de carbono, nanofibras, etc..

No processo participa, entre outros, no desenvolvimento e aplicação de solventes inovadores baseados na natureza para melhorar significativamente a eficiência energética do processo de fabricação de pasta e papel.

Na área dos resíduos procura novas alternativas para a sua aplicação como matérias primas noutras indústrias, no espírito da economia circular.

---

**CELTEJO**

No período de 2015 a 2017 a Celtejo desenvolveu em cooperação com universidades portuguesas os projetos Polypulp e Thermocel financiados ao abrigo do P2020. Colaborou ainda no projeto Stump4pulp, liderado pela Altri Florestal, também este apoiado pelo P2020.

O projeto Polypulp visava a produção de pasta para papel de alto valor acrescentado por incorporação de materiais poliméricos. No âmbito da investigação foi desenvolvido à escala laboratorial um polímero que permitiu cumprir os objetivos de melhoria equacionados para o projeto. No âmbito deste projeto foi realizado um ensaio à escala industrial, em colaboração com um fabricante de polímeros.

O projeto Thermocel, que começou em 2016 e se prolonga até 2018, visa criar um material compósito de poliésteres biodegradáveis e celulose, com aplicações na área de embalagem. Em 2017 já foi possível criar protótipos à escala laboratorial, o que permite iniciar a evolução para a segunda fase de otimização das propriedades destes protótipos.

No projeto Stump4pulp a Celtejo realizou, à escala laboratorial, os testes de aptidão papeleira da pasta produzida com aparas dos cepos processados na mata com a nova ferramenta desenvolvida pela Altri Florestal.

Este projeto visa colocar na fábrica cepos de eucalipto com uma geometria mais regular, que permite aumentar a velocidade de trabalho na linha de processamento. Visa também a redução de inertes, diminuindo os custos operacionais resultantes do transporte para a fábrica e da fábrica, de material não lenhoso. Permite ainda reduzir o desgaste do equipamento na linha de processamento.

---

**CAIMA**

Explorando as sinergias do processo de fabrico, ao sulfito de base magnésio, com a espécie florestal, *Eucalyptus globulus*, a Caima direcionou a sua atividade para a produção de pasta solúvel para aplicação na indústria química, tornando a unidade industrial única. Desta forma, esta linha de orientação aumentou ainda o potencial de bio refinaria da unidade industrial.

Com a reconversão da unidade industrial para a produção de pasta solúvel, a atividade de I&D da Caima prosseguiu a orientação focada na valorização da matéria prima, com a criação de produtos de valor acrescentado. Otimizando o processo de fabrico, que

como referido atrás é único, e desenvolvendo novos produtos, quer na área da fibra celulósica quer na área da lenhina e especialidades químicas, explorando o potencial do eucalipto.

Para o desenvolvimento do trabalho, têm colaborado com a Caima Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e Entidades Nacionais e Estrangeiras especialistas nas várias áreas da atividade.

### ALTRI FLORESTAL

A atividade de investigação e desenvolvimento florestal tem sido um fator crítico de sucesso para a otimização da produção de pasta de papel, em termos de qualidade, de produtividade e de custos de produção.

Com noção da sua importância, a Altri Florestal deu início ao programa de melhoramento genético há mais de 50 anos, com a seleção do eucalipto globulus para crescimento, densidade básica e conteúdo em celulose da madeira. A este programa, seguiram-se vários projetos que focaram a melhoria contínua do crescimento das plantações, diversidade genética e qualidade da madeira, fazendo com que atualmente todas as plantações geridas pela Altri Florestal sejam estabelecidas com plantas melhoradas.

A Altri tem investido fortemente na área de “gestão de povoamentos e nutrição”, em colaboração com diversas instituições de investigação, no sentido de melhorar a sustentabilidade das plantações de eucalipto. Resultam deste investimento, projetos sobre técnicas de silvicultura, estudo de pragas e doenças e ajustamento de modelos de produção.

Com o objetivo de reduzir custos e os impactes ambientais das operações florestais, bem como melhorar as condições de segurança, a investigação na área de operações florestais diz respeito a técnicas e sistemas de silvicultura e exploração florestal, desde o estabelecimento das plantações até à entrega da madeira nas fábricas.

### INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NA FLORESTA DE EUCALIPTO

Iniciado em 2015 e concluído no final de 2017, o projeto “Investigação e Desenvolvimento Tecnológico na Floresta de Eucalipto” pretendeu contribuir para a melhoria substancial dos processos associados à principal atividade da Altri Florestal, desde a produção de plantas para florestação ao fornecimento de madeira de Eucalipto, nomeadamente no que se refere à melhor capacidade de adaptação e resiliência a pragas/doenças e condições climáticas adversas.



## Combate à corrupção e suborno

A corrupção e suborno são um risco inerente a qualquer atividade económica.

A principal ferramenta que norteia a atuação dos colaboradores neste domínio é o Código de Ética e Conduta.

De acordo com o Código de Ética e Conduta da Altri, é proibido qualquer tipo de corrupção no exercício da sua atividade, sendo que o Grupo e os seus colaboradores devem atuar de forma aberta e transparente, livres de corrupção, não pagando subornos e não influenciando decisões dos parceiros de negócio de forma ilegal.

Os colaboradores da Altri devem recusar quaisquer ofertas que ultrapassem a mera cortesia ou que tenham um valor comercial relevante e cuja aceitação possa criar, no oferente, uma expectativa de favorecimento nas suas relações com o Grupo.

Os colaboradores da Altri não devem intervir em processos de tomada de decisões que envolvam, de forma direta ou indireta, organizações com as quais colaborem ou tenham colaborado ou que envolvam pessoas / entidades a que estejam, ou tenham estado, ligados por laços de parentesco ou por relações de afinidade.

A Altri implementou uma exigente política interna nos domínios da concorrência desleal, antitrust, ou práticas de monopólio, que se tem revelado perfeitamente eficaz e adequada. Deve referir-se que nenhuma das empresas do grupo está envolvida em qualquer processo administrativo ou judicial relacionado com estes domínios.





## Responsabilidade Ambiental

A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL É UMA PREOCUPAÇÃO SEMPRE PRESENTE NA ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO ALTRI, QUE SE TEM PAUTADO POR MANTER UMA ATITUDE DE ABERTURA E DIÁLOGO COM TODAS AS ENTIDADES LEGALMENTE COMPETENTES, BEM COMO COM TODAS AS ENTIDADES INTERESSADAS NESTAS MATÉRIAS. AS QUESTÕES AMBIENTAIS ESTÃO, ASSIM, PRESENTES NA GESTÃO CORRENTE DAS EMPRESAS DO GRUPO E NORTEIAM A TOMADA DE DECISÕES EM TODOS OS PROJETOS CUJA EXECUÇÃO TENHA IMPACTO AMBIENTAL.

Todas as unidades industriais da Altri dispõem de Sistemas de Gestão Ambiental implementados e certificados em conformidade com normas internacionais de referência neste domínio. Neste âmbito, estão identificados todos os aspetos ambientais e avaliados os respetivos impactes e riscos associados para todas as atividades realizadas, bem como definidas as medidas de controlo e mitigação associadas, no âmbito daqueles que são considerados mais significativos.

Todas as reclamações ambientais são devidamente tratadas e, se relevantes, incorporadas nos processos de melhoria contínua existentes.

Considera-se que a eliminação dos agentes poluentes no seu local de origem é a forma mais adequada para minimizar o impacto das atividades industriais sobre o meio envolvente. Esta estratégia de prevenção baseia-se fundamentalmente, na aplicação de tecnologias relacionadas com as características intrínsecas do processo, que são as chamadas medidas

### ISO 14001

A ISO 14001 constitui uma ferramenta essencial para que se possa alcançar uma confiança acrescida nas práticas das empresas por parte dos clientes, colaboradores, comunidade envolvente e sociedade, através da demonstração do compromisso voluntário com a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

internas. A sua aplicação está associada à introdução das melhores técnicas disponíveis, tornando dispensáveis, quando possível, os sistemas de tratamento externo, que são, muitas vezes, fontes de agressão ambiental.

A Altri reconhece ser esta a forma mais adequada de harmonizar a qualidade do ambiente com a qualidade do produto final.

Tem sido feito um esforço, ao longo dos anos, para minimizar os consumos de matérias-primas, de combustíveis fósseis e de água. Pretende-se continuar neste caminho, por forma a otimizar o desempenho ambiental, reduzindo custos e aumentando a competitividade.

Por outro lado, tem-se trabalhado na redução do impacte ambiental provocado pelas atividades das fábricas da Altri, com o desenvolvimento de ações conducentes à diminuição dos poluentes líquidos, das emissões atmosféricas e dos resíduos produzidos.

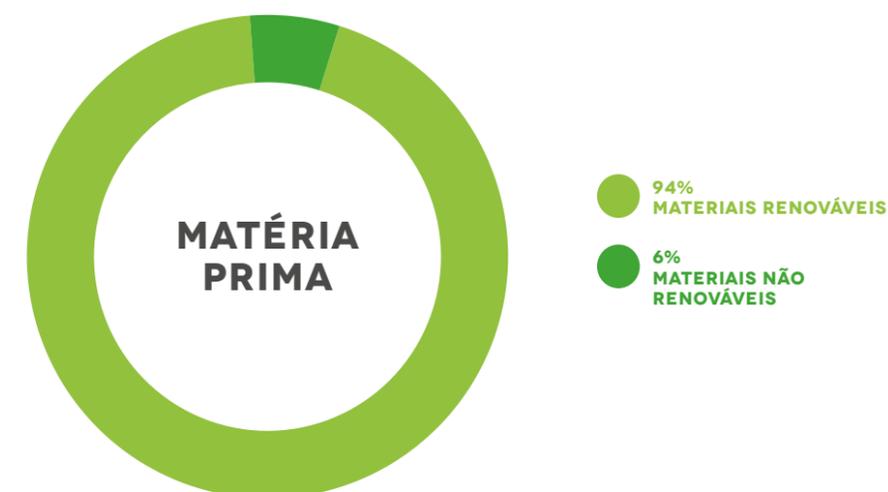
As certificações ambientais e as políticas integradas de gestão são as bases da gestão ambiental praticada. Estas últimas podem ser consultadas no sítio da Internet, na área de “Ambiente e Sustentabilidade”.



## Matérias-primas

A base para a produção de pasta de papel da Altri é a madeira, matéria-prima renovável, que representa cerca de 94% das matérias usadas no processo de fabrico e que provém de grandes áreas de floresta certificada e geridas de forma sustentável.

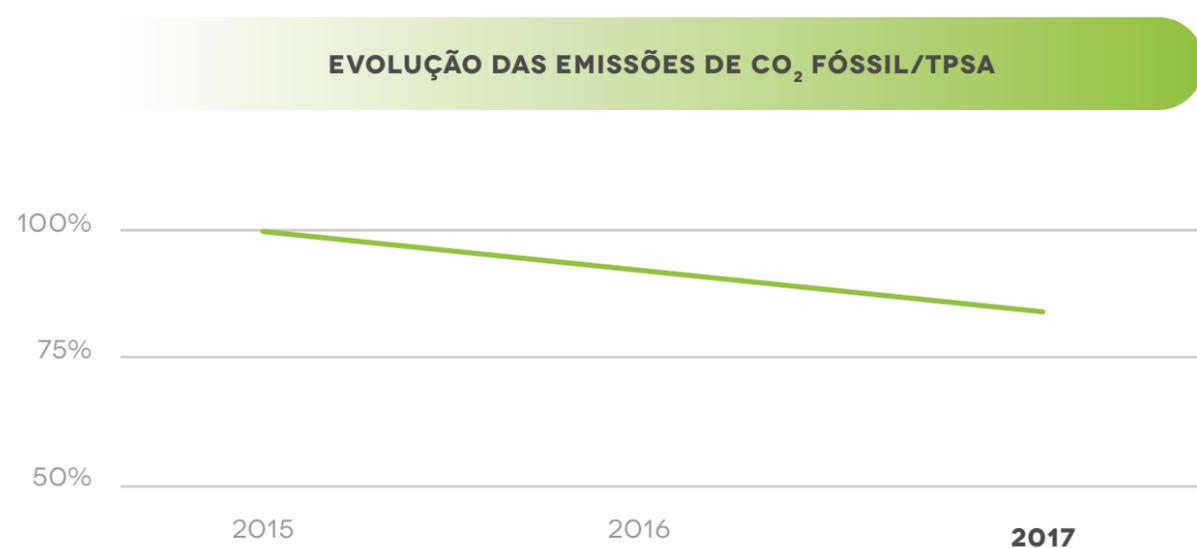
São também utilizados vários produtos químicos, que apenas representam cerca de 6% da matéria usada no processo, sendo os mais relevantes o clorato de sódio, a soda cáustica, o peróxido de hidrogénio, o oxigénio líquido, o ozono e o ácido sulfúrico.



## Energia e emissões atmosféricas

O processo de produção de pasta de papel é energeticamente intensivo, mas, nas fábricas da Altri, as necessidades energéticas são satisfeitas maioritariamente recorrendo à biomassa resultante de subprodutos, nomeadamente licor negro, serradura e casca, cujo teor em carbono é considerado ambientalmente neutro.

O investimento recorrente em novas tecnologias assim como a aposta nas melhores práticas de eficiência energética, permitem que a energia produzida a partir da queima de biocombustíveis seja cada vez mais representativa, sendo evidente a redução gradual, mas expressiva, das emissões de CO<sub>2</sub> fóssil por tonelada de pasta seca ao ar (tpsa) ao longo dos últimos anos, apresentando um decréscimo de 18% face a 2015.

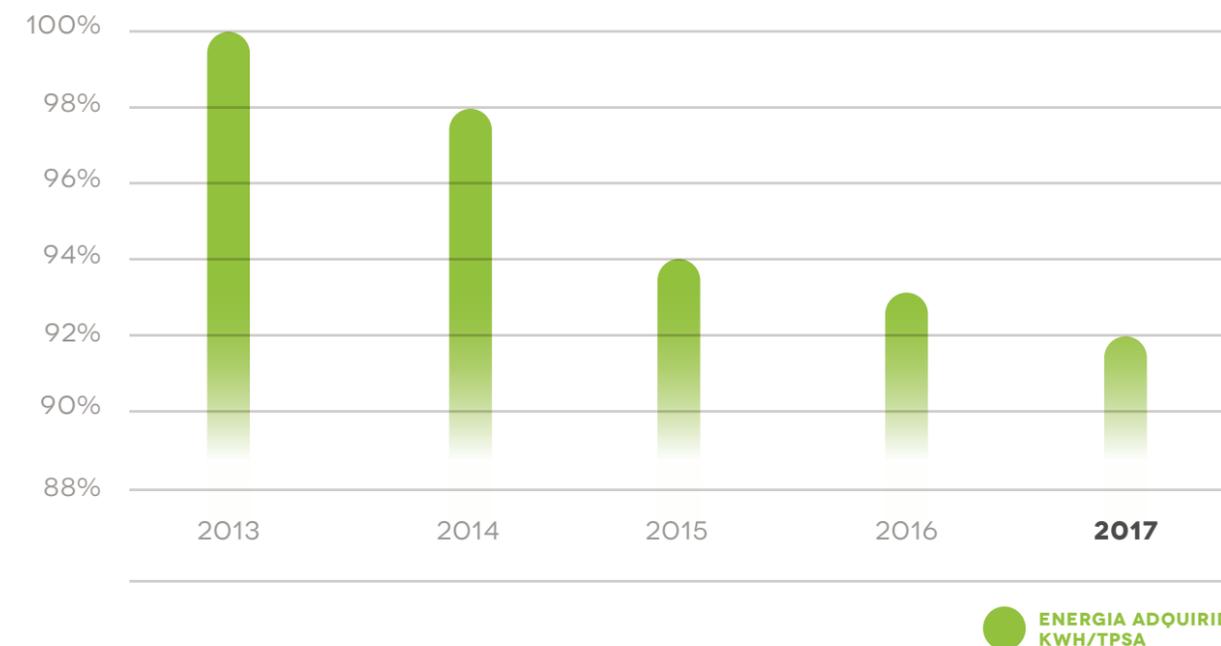


Cerca de 70% das fontes de energia utilizadas no processo de fabrico são não fósseis.

A Altri é autossuficiente em energia elétrica, utilizando sistemas de cogeração otimizados, baseados na produção combinada de energia térmica e energia elétrica para uso industrial, sendo o excedente de eletricidade colocado na rede elétrica nacional.

Fruto das diversas medidas e iniciativas implementadas ao longo dos últimos anos, verifica-se que, embora a energia consumida se tenha mantido sensivelmente constante, em termos específicos se registou uma variação francamente positiva no decréscimo da energia elétrica adquirida ao exterior, fruto da otimização do balanço energético das fábricas.

### RESULTADO DA OPTIMIZAÇÃO DO BALANÇO ENERGÉTICO DAS FÁBRICAS



O foco na racionalização dos fatores-custo de produção e no aumento da eficiência energética, levaram a Celbi e a Celtejo a implementar e certificar Sistemas de Gestão da Energia em conformidade com os requisitos da Norma ISO 50001 e determinam a definição e implementação frequente de programas específicos de melhoria como, por exemplo, as ações de redução de consumo de energia para motores acima de 200kW, na Celbi, que, até ao momento, permitiram uma poupança de cerca de 250.000 euros/ano. Encontra-se também em curso, nesta fábrica, a substituição de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por LEDs.

Por seu turno a Caima, tem em curso o projeto "Aumento da eficiência energética", que entre vários objetivos, prevê uma redução de 50% do consumo de gás natural, através da redução do consumo de vapor.

As emissões atmosféricas associadas ao processo produtivo são escrupulosamente monitorizadas de acordo com as condições estabelecidas nas licenças ambientais de cada fábrica. As tabelas seguintes apresentam a evolução registada, em termos específicos, nos principais parâmetros monitorizados para além do CO<sub>2</sub>.

## ISO 50001

Ao assegurar a certificação em Sistemas de Gestão da Energia segundo o referencial ISO 50001 e, por conseguinte, a eficiência energética nas suas atividades, a Celbi e Celtejo cumprem com a sua responsabilidade com o meio ambiente e garantem aos parceiros de negócio os requisitos por eles exigidos.

### EMISSÕES ESPECÍFICAS DE PARTÍCULAS, KG/TPSA

2012	2013	2014	2015	2016	2017
100%	101%	58%	74%	62%	72%

### EMISSÕES ESPECÍFICAS DE NOX, KG NO<sub>2</sub>/TPSA

2012	2013	2014	2015	2016	2017
100%	92%	74%	80%	84%	90%

### EMISSÕES ESPECÍFICAS DE SO<sub>2</sub>, KG S/TPSA

2012	2013	2014	2015	2016	2017
100%	145%	162%	180%	112%	113%

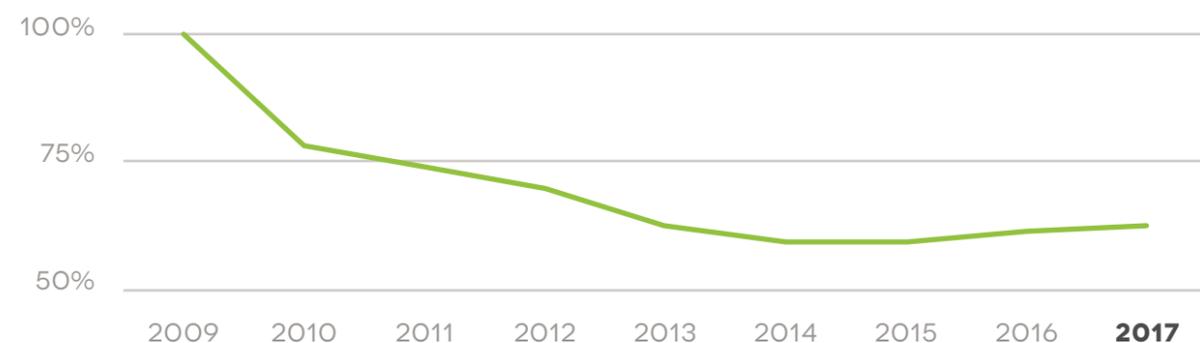
Outros indicadores de desempenho ambiental, no domínio do ar, têm-se mantido estáveis e em consonância com as Melhores Técnicas Disponíveis definidas para o Sector da Pasta e do Papel, refletidas nas Licenças Ambientais das três unidades fabris da Altri.

## Água

A Altri está consciente da importância da gestão eficiente do uso da água e subscreeve a mensagem da Agência Portuguesa do Ambiente:

“SECA OU NÃO, USE ÁGUA COM MODERAÇÃO”

### EVOLUÇÃO DO USO ESPECÍFICO DA ÁGUA



Ao longo dos anos têm sido realizadas diversas ações de melhoria no sentido de diminuir o uso deste recurso natural, reciclando e reutilizando o mais possível.

Conforme se observa no gráfico acima, entre 2009 e 2017, verificou-se uma redução de cerca de 47% no uso específico de água, continuando em curso nas três unidades industriais programas de otimização deste recurso

## Águas Residuais

No campo das águas residuais, todas as fábricas do Grupo estão dotadas de Estações de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARIS) e é efetuada a monitorização periódica das características das emissões líquidas, tendo-se verificado ao longo do ano de 2017, o cumprimento dos limites de emissão constantes das licenças ambientais em todas as fábricas.

Nessas unidades, todos os efluentes líquidos das fábricas industriais da Altri, são submetidos a processos de tratamento primário para remoção de sólidos suspensos, sendo posteriormente tratados em unidades de tratamento biológico, nos quais a matéria orgânica é decomposta por ação de microrganismos.

As tabelas seguintes apresentam a evolução de dois dos principais parâmetros caracterizadores das descargas de águas residuais após tratamento:

### EMISSÕES ESPECÍFICAS DE CQO (CARÊNCIA QUÍMICA DE OXIGÉNIO), KG O<sub>2</sub>/TPSA

2012	2013	2014	2015	2016	2017
100%	93%	92%	80%	99%	108%

### EMISSÕES ESPECÍFICAS DE SST (SÓLIDOS SUSPENSOS TOTAIS), KG/TPSA

2012	2013	2014	2015	2016	2017
100%	94%	91%	74%	81%	92%

O aumento verificado desde 2015, está relacionado com o aumento de produção nas fábricas e com os projetos que se têm vindo a verificar, nomeadamente instalação de novos equipamentos e reconversões. Espera-se em 2018 valores mais baixos devido à conclusão dos projetos em curso que terão como resultado uma maior estabilidade na operação das fábricas. De referir que os dois últimos meses de 2017 já demonstraram resultados visíveis dos investimentos realizados com o objetivo de reduzir a carga orgânica dos efluentes das fábricas.

Em 2017, deu-se a conclusão e entrada em funcionamento da nova ETARI da Celtejo, substituindo a já existente.

---

Com um investimento global de 12 milhões de euros, a nova ETARI da Celtejo foi desenhada para cumprir as especificações do BREF PP 2015 para efluentes, colocando a Celtejo no grupo das empresas com as melhores práticas neste domínio.

Após uma sedimentação de lamas primárias, o efluente a tratar é neutralizado com CO<sub>2</sub> e alimentado a 3 reatores biológicos em paralelo com um volume individual de 12 mil m<sup>3</sup>. A fase seguinte inclui a utilização de membranas de ultrafiltração, com uma dimensão média de poro inferior 0,04 µm, que retêm material em suspensão do tamanho de bactérias e vírus.

As lamas em excesso produzidas na ETARI, passam por dois sedimentadores e são centrifugadas antes da sua expedição para operações de compostagem, em operadores de resíduos.

---

Apesar deste relatório ser relativo ao desempenho ambiental da Altri em 2017, optou-se por referir o envolvimento de uma empresa do Grupo (Celtejo), em eventos de poluição detetados em Abrantes, em janeiro de 2018, os quais foram alheios à sua atividade, mas que resultaram numa notificação da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), impondo restrições aos valores de emissão dos parâmetros de descarga de águas residuais. Em maio de 2018 foi emitido pela APA o novo Título de Utilização de Recursos Hídricos da empresa, com um caudal de descarga de águas residuais tratadas igual ao contemplado no anterior.

## Resíduos

Nesta área existem pequenas otimizações, apesar de não existirem muitas medidas específicas.

Parte dos resíduos industriais não perigosos, de origem processual, são depositados em aterros controlados. No caso da Celbi e da Celtejo, estes aterros encontram-se integrados nas unidades fabris. Já na Celbi, os resíduos orgânicos resultantes da preparação de madeiras, em conjunto com as lamas provenientes do tratamento de efluentes, são processados na Estação de Compostagem de Resíduos.

Os resíduos resultantes das atividades não processuais (papel, plástico, vidro, óleos usados, resíduos contaminados com óleos, entre outros) são recolhidos através de uma extensa rede de contentores de recolha seletiva e encaminhados para operadores externos de gestão de resíduos devidamente licenciados para o efeito, visando o seu tratamento, eliminação ou valorização.

No âmbito da economia circular, estão em curso projetos de valorização dos resíduos produzidos nas unidades industriais do grupo Altri, como o Projeto VALAMAS, sendo o objetivo a utilização dos mesmos como matéria prima para outros sectores.

Existem também projetos de valorização interna e de redução da produção de alguns resíduos.

---

### PROGRAMA VALAMAS

A Celbi tem vindo gradualmente a aumentar a sua produção de pasta e, associado a esse aumento de produção, tem-se verificado também um aumento de produção de lamas biológicas no tratamento secundário de efluentes.

Estes valores elevados de produção de lamas biológicas, requerem alternativas técnica e economicamente viáveis para a sua valorização, no interior ou no exterior das instalações da Celbi, mas que sejam adequadas do ponto de vista ambiental.

Por isso, há alguns anos, deu-se prioridade à valorização das lamas biológicas na preparação de um composto para aplicação agrícola e silvícola.

No entanto, tornou-se cada vez mais difícil colocar no exterior esse composto obtido, bem como os problemas associados aos odores resultantes da fermentação das lamas biológicas.

Desta forma, no âmbito do pedido de renovação da Licença Ambiental da Celbi, como alternativa à compostagem, foi solicitada à APA a devida autorização para efetuar a valorização energética das lamas biológicas na Caldeira de Recuperação, tecnologia utilizada pelas empresas nórdicas há vários anos.

**REPRESENTATIVIDADE DE CADA DESTINO NO ANO DE 2017**



## Biodiversidade

A conservação da diversidade biológica, a utilização sustentável dos recursos e a repartição justa dos benefícios extraídos dessa utilização são valores preconizados pela Altri. Para a empresa, na sua qualidade de agente ativo na investigação e na gestão de florestas, a defesa da biodiversidade é também a sua própria defesa, pois a manutenção dos recursos, a sua utilização e reposição são elementos fundamentais para a sua própria salvaguarda.

Neste sentido, a Altri promove:

- O restauro e a conservação da biodiversidade;
- O desenvolvimento de um modelo de gestão assente em princípios de valor acrescentado;
- O envolvimento de forma direta com a comunidade e as autoridades locais;
- A consciencialização junto de todos os seus stakeholders, incluindo os seus colaboradores de modo a que todos possam aderir aos princípios da defesa da biodiversidade;
- Campanhas de divulgação e sensibilização dos valores da biodiversidade;
- Uma política de abastecimento que visa eliminar ou evitar a aquisição de madeiras a partir de fontes que violem as regras do Forest Stewardship Council®, nomeadamente no que diz respeito à exploração ilegal de madeiras sem atentar ao valor da biodiversidade, ou proveniente de regiões onde os direitos civis são violados.

Ao abastecer as unidades fabris com matéria-prima proveniente de florestas plantadas e geridas especificamente para este fim, a Altri contribui para a redução da exploração de florestas naturais com elevados níveis de biodiversidade.

A empresa definiu um conjunto de critérios e procedimentos para minimizar os impactos que podem advir da utilização de madeira como principal matéria-prima e potenciar a biodiversidade das áreas que gere, nomeadamente:

**POLÍTICA DE ABASTECIMENTO DE MADEIRA**

A empresa avalia criteriosamente as fontes de madeira, atenuando desta forma o risco de fornecimentos provenientes de fontes controversas, nomeadamente no que diz respeito a florestas de alto valor de conservação, a desflorestações, madeira explorada de forma ilegal ou proveniente de regiões onde os direitos civis e humanos são violados.

A Altri tem implementado um programa de gestão e monitorização das áreas de conservação, no qual está definido, com base em avaliações do seu estado de conservação, quais as intervenções necessárias para conservar e melhorar os valores ecológicos, visando proteger valores naturais.

O estado de conservação e a biodiversidade das áreas florestais da Altri são avaliados regularmente através de visitas de campo. No âmbito destas visitas são identificadas medidas de gestão que visam proteger ou restaurar valores de conservação. Estas medidas são integradas num plano plurianual de intervenções nas áreas de conservação e executadas conforme o seu planeamento. As medidas de gestão das áreas de conservação são definidas com base nos valores neles presentes (prováveis ou comprovados) e nas orientações provenientes de fontes como Plano Setorial da Rede Natura 2000, Livro Vermelho de Vertebrados de Portugal, entre outros.

Na elaboração de projetos de florestação de maior dimensão ou com condicionantes (por exemplo nas áreas integradas no Sistema Nacional das Áreas Classificadas), é avaliada a oportunidade de estabelecer novas áreas de conservação, nomeadamente através de zonas de descontinuidade ou corredores ecológicos.

**ÁREAS DE CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE**

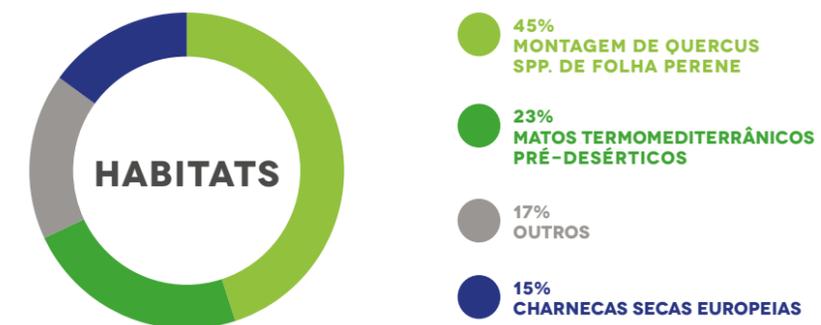
As medidas de gestão florestal, criteriosamente aplicadas pela Altri são particularmente relevantes uma vez que as áreas geridas pelo Grupo integram diversos habitats e intersejam o Sistema Nacional das Áreas Classificadas, nomeadamente: o Parque Natural Tejo Internacional, com 1943 ha, e o Parque Natural Serra de São Mamede, com 1071 ha, sendo as mais representativas. A estes seguem-se, respetivamente, a Paisagem Protegida Serra de Montejunto (342 ha), o Parque Natural Serras de Aire e Candeeiros (109 ha) e, por fim, o Parque Natural Serra da Estrela (7 ha).

**ÁREA PROTEGIDA**



**LISTA DE HABITATS  
INSERIDOS NAS ÁREAS GERIDAS PELA ALTRI**

MONTADOS DE QUERCUS SPP. DE FOLHA PERENE
MATOS TERMOMEDITERRÂNICOS PRÉ-DESÉRTICOS
CHARNECAS SECAS EUROPEIAS
FLORESTAS-GALERIAS DE SALIX ALBA E POPULUS ALBA
FLORESTAS ALUVIAIS DE ALNUS GLUTINOSA E FRAXINUS EXCELSIOR (ALNO-PADION, ALNION INCANAE, SALICION ALBAE)
FLORESTAS DE QUERCUS SUBER
FLORESTAS DE QUERCUS ILEX E QUERCUS ROTUNDIFOLIA
MATAGAIS ARBORESCENTES DE JUNIPERUS SPP
ÁGUAS OLIGOTRÓFICAS MUITO POUCO MINERALIZADAS EM SOLOS GERALMENTE ARENOSOS DO OESTE MEDITERRÂNICO COM ISOËTES SPP
VERTENTES ROCHOSAS SILICIOSAS COM VEGETAÇÃO CASMOFÍTICA
CARVALHAIS GALAICO-PORTUGUESES DE QUERCUS ROBUR E QUERCUS PYRENAICA
GALERIAS E MATOS RIBEIRINHOS MERIDIONAIS (NERIO-TAMARICETEA E SECURINEGION TINCTORIAE)
FLORESTAS DE CASTANEA SATIVA
FREIXIAIS TERMÓFILOS DE FRAXINUS ANGUSTIFOLIA
CARVALHAIS IBÉRICOS DE QUERCUS FAGINEA E QUERCUS CANARIENSIS
MATAGAIS ARBORESCENTES DE LAURUS NOBILIS
CHARNECAS HÚMIDAS ATLÂNTICAS TEMPERADAS DE ERICA CILIARIS E ERICA TETRALIX
PRADARIAS HÚMIDAS MEDITERRÂNICAS DE ERVAS ALTAS DA MOLINIO - HOLOSCHOENION
CHARCOS TEMPORÁRIOS MEDITERRÂNICOS
FLORESTAS MISTAS DE QUERCUS ROBUR, ULMUS LAEVIS, ULMUS MINOR, FRAXINUS EXCELSIOR OU FRAXINUS ANGUSTIFOLIA DAS MARGENS DE GRANDES RIOS (ULMENION MINORIS)
FLORESTAS-GALERIAS JUNTO AOS CURSOS DE ÁGUA INTERMITENTES MEDITERRÂNICOS COM RHODODENDRON PONTICUM , SALIX E OUTRAS ESPÉCIES



São registadas nas áreas da Altri Florestal um conjunto significativo de valores naturais (habitats e espécies), mantidos numa base de dados geográfica vocacionada para o registo das observações de todos os colaboradores da empresa, de consultores e de voluntários externos.

A Altri Florestal recolhe informação sobre a presença provável ou comprovada de espécies ameaçadas no seu património, recorrendo à ajuda de diversos especialistas, devido ao elevado grau de conhecimento específico necessário para a identificação destas espécies. Também tem vindo a compilar a informação disponível em diversos organismos e instituições, tanto públicos como privados, disponibilizando a mesma a todas as áreas da empresa.

**ESPÉCIES DE FAUNA VULNERÁVEIS E AMEAÇADAS  
PRESENTES NAS ÁREAS FLORESTAIS GERIDAS PELA ALTRI**

<b>AVES</b>	Noitibó-de-nuca-vermelha ( <i>Caprimulgus ruficollis</i> ); Chasco-ruivo ( <i>Oenanthe hispanica</i> ); Abutre-preto ( <i>Aegypius monachus</i> ); Águia-real ( <i>Aquila chrysaetos</i> ); Cegonha-preta ( <i>Ciconia nigra</i> ); Abutre-do-Egito ( <i>Neophron percnopterus</i> ); Açor ( <i>Accipiter gentilis</i> ); Alcaravão ( <i>Burhinus oedienemus</i> ); Coruja-do-nabal ( <i>Asio flammeus</i> ); Noitibó-da-Europa ( <i>Caprimulgus europaeus</i> ); Tartaranhão-caçador ( <i>Circus pygargus</i> ); Falcão-peregrino ( <i>Falco peregrinus</i> ); Ógea ( <i>Falco subbuteo</i> ); Colhereiro ( <i>Platalea leucorodia</i> ); Águia-Imperial ( <i>Aquila adalberti</i> )
<b>ANFÍBIOS E RÉPTEIS</b>	Salamandra-lusitânica ( <i>Chioglossa lusitanica</i> ); Cágado-de-carapaça-estriada ( <i>Emys orbicularis</i> ); Tritão-palmado ( <i>Triturus helveticus</i> )
<b>MAMÍFEROS</b>	Morcego-de-franja ( <i>Myotis nattereri</i> ); Lobo-ibérico ( <i>Canis lupus</i> )
<b>PEIXES</b>	Lampreia-de rio ( <i>Lampetra fluviatilis</i> ); Enguia-europeia ( <i>Anguilla anguilla</i> ); Boga-de-boca-arqueada ( <i>Iberobondrostoma lemmingii</i> ); Boga-portuguesa ( <i>Iberobondrostoma lusitanicum</i> ); Bordalo ( <i>Squalius alburnoides</i> ); Escalo do Sul ( <i>Squalius pyrenaicus</i> )

## ESTAÇÕES DA BIODIVERSIDADE

As áreas de conservação e biodiversidade foram identificadas no património florestal da Altri Florestal através da classificação de áreas de alto valor de conservação e biodiversidade, tal como outras áreas significativas com um elevado potencial para o restauro ecológico.

Para a melhoria do sistema de gestão florestal, nomeadamente, na identificação e gestão da biodiversidade, foi desenvolvido um método de avaliação ambiental através de estações permanentes que monitorizam e avaliam a influência das atividades de gestão florestal na biodiversidade.

O conceito de Estação de Biodiversidade (EBIO), desenvolvido pelo Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (CE3C-FC-UL) e pelo TAGIS (Centro de Conservação das Borboletas de Portugal) consiste num percurso pedestre com cerca de 2 a 3 km (transeptos) sinalizados com 8 a 9 painéis informativos.



RIBEIRA DA FOZ (CHAMUSCA)  
- INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DA BIODIVERSIDADE



QUINTA DO FURADOURO (ÓBIDOS)  
- RÃ-DE-FOCINHO-PONTIAGUDO  
(DISCOGLOSSUS GALGANOI)

Estes percursos são locais privilegiados para a inventariação e monitorização permanente da biodiversidade e análise das tendências das populações das várias classes e espécies de fauna e flora, com especial enfoque nos invertebrados terrestres (borboletas, libélulas e libelinhas), peixes, répteis e anfíbios.

A Altri Florestal pretendeu também envolver nesta atividade as comunidades locais e outras partes interessadas na identificação e divulgação do património natural, sensibilizando as mesmas para a proteção dos valores naturais.



## PROJETO LIFE IMPERIAL - CONSERVAÇÃO DA ÁGUIA-IMPERIAL-IBÉRICA EM PORTUGAL

O projeto “Projeto LIFE Imperial” tem como principal promotor a LPN (Liga para a Proteção da Natureza). A Altri Florestal participa neste projeto através de um conjunto de ações de conservação no sentido de melhorar as condições do habitat para a Águia-Imperial (*Aquila adalberti*) nas áreas sob gestão situadas no Parque Natural do Tejo Internacional.

Estas ações incidem na promoção do habitat da principal presa alvo da espécie - o Coelho-bravo e, na instalação e manutenção de plataformas artificiais para fomento da nidificação da espécie.

A Águia-imperial-ibérica, *Aquila adalberti*, é uma espécie classificada como “Criticamente em Perigo” segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, sendo considerada como espécie de interesse comunitário que exige uma proteção rigorosa no Anexo I da Diretiva Aves (79/409/CEE).

## OUTROS INDICADORES

Os restantes indicadores de ecoeficiência e de desempenho ambiental, nos domínios da água, ar, resíduos e recursos naturais, têm-se mantido ou estáveis ou com tendências decrescentes e em consonância com as Melhores Técnicas Disponíveis definidas para o Sector da Pasta e do Papel refletidas nas Licenças Ambientais das três unidades fabris da Altri.



## Responsabilidade Social

**NA SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE, CADA UMA DAS SUAS UNIDADES INDUSTRIAIS DESEMPEHA UM PAPEL DETERMINANTE SENÃO PRINCIPAL, COMO FATOR DINAMIZADOR DA ECONOMIA DE CADA UMA DAS COMUNIDADES EM QUE SE INSERE, NOMEADAMENTE ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE EMPREGO DIRETO E INDIRETO.**

O grupo, através das suas unidades industriais, tem fortes políticas de concessão de estágios, quer profissionais, quer de complemento de “currículo” escolar, que permitem aos jovens a possibilidade de terem contacto com a realidade empresarial, num sector de atividade muito dinâmico e muito vocacionado para as exportações.

As unidades industriais do Grupo Altri estão inseridas de uma forma muito ativa nas comunidades locais, atentas às suas necessidades e sempre disponíveis para avaliar a concessão de apoios que dotem estas comunidades de novas oportunidades, de melhores infraestruturas e que, dentro do quadro legal em que se move, lhes concedam os donativos e o apoio logístico necessários à melhoria da sua qualidade de vida.

O bem-estar das comunidades envolventes é, por isso, hoje e cada vez mais, um dos principais indicadores a considerar pelas equipas de gestão das unidades industriais da Altri, nos seus processos de tomada de decisão.

Para pôr em prática todos estes objetivos, a Altri tem vindo a promover com eficácia canais abertos de comunicação com as autarquias locais, com as coletividades e instituições locais e com as próprias comunidades populacionais em ações como dias de “Porta Aberta” nas fábricas, ações de limpeza da praia, corridas solidárias, entre outras iniciativas que tornam a relação social da Altri com as comunidades locais um caso de sucesso.

## Capital Humano

O Grupo desenvolve a sua atividade num mercado verdadeiramente global, onde atuam os principais intervenientes do setor a nível mundial, materializando-se numa concorrência forte e agressiva e em que a competitividade é o principal fator de sucesso.

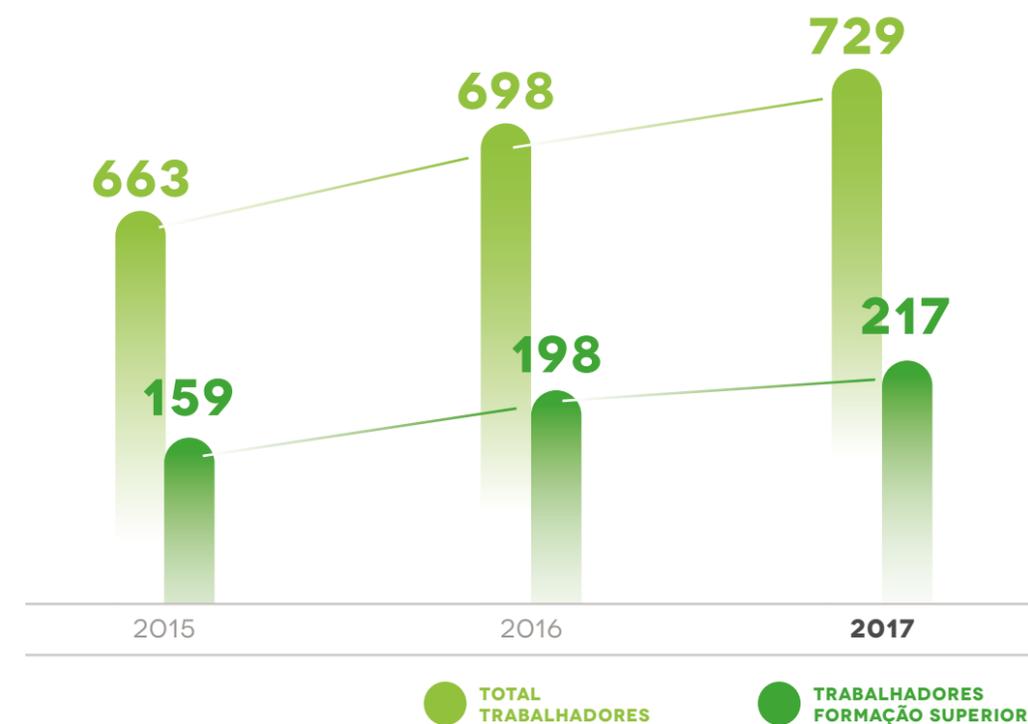
Neste contexto de desafios globais, a forma como as empresas lidam com os seus recursos humanos é primordial para a sua sobrevivência e para isso o Grupo privilegia as competências, o talento e a qualidade como fator de vantagem competitiva sustentável.

Para responder a estes desafios, o Grupo norteia a sua atuação por uma estratégia de recursos humanos assente nas seguintes linhas de orientação onde a formação tem necessariamente um papel de destaque:



### COLABORADORES & DADOS LABORAIS

A 31 de dezembro de 2017, a Altri contava com 729 colaboradores, encontrando-se praticamente todos em regime laboral de full-time.



O número global de admissões no grupo foi de 53 e o de saída de 22 colaboradores.

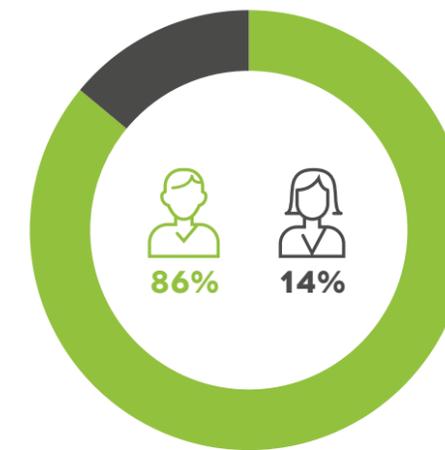
A situação contratual é espelhada no gráfico seguinte, que revela 628 colaboradores com contratos de trabalho sem termo e 101 com contratos de trabalho a termo.

Os recentes projetos de investimento e as consequentes alterações tecnológicas convidaram as empresas do grupo Altri a adotar uma estratégia de recrutamento e qualificação dos seus trabalhadores orientada para desafios futuros.

Assim no final de 2017, o número de trabalhadores do grupo Altri com formação superior era cerca de 30%, sendo que este valor aumentou 36,5% nos últimos 3 anos, consequência da estratégia de recrutamento acima mencionada e do incentivo e apoio aos seus trabalhadores em retomar os seus estudos.



## DIVERSIDADE DE GÊNERO



Ainda que a predominância do gênero masculino nesta área de negócio seja notória, a diversidade é um tema que o Grupo reconhece como atual e pertinente.

Apesar de as áreas de atividade do grupo – eminentemente industriais – serem áreas historicamente mais propensas à predominância de homens, a verdade é que não só no Conselho de Administração, mas também nas restantes posições, o Grupo, desde há já vários anos tem vindo a definir e implementar medidas que se têm vindo a materializar numa maior paridade de gênero.

Exemplo disso, são os casos da Celbi e Celtejo, que admitiram ao todo 8 mulheres, com formação universitária para a sua área operacional de produção, onde tradicionalmente apenas contratavam homens. Após o contacto com a base da operação, as equipas e o trabalho por turnos, encontram-se a cumprir um programa de formação específica para a condução de diferentes instalações processuais.

### DIREITOS SINDICAIS

O direito ao associativismo e negociação coletiva é um princípio relevante para o Grupo. A percentagem de colaboradores sindicalizados, cujo registo de inscrição é do conhecimento do Grupo, é espelhada da seguinte forma:



**34%**  
COLABORADORES  
SINDICALIZADOS

### FORMAÇÃO

Realizando um grande investimento na formação dos colaboradores, em 2017 a Altri proporcionou cerca de 29.000 horas de formação aos seus colaboradores, organizando ações nas mais diversificadas áreas, sempre ajustadas às necessidades dos negócios e colaboradores.



PERCENTAGEM DE HORAS DE FORMAÇÃO POR QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E GÉNERO

Com o objetivo de facilitar o processo de adaptação e a integração no Grupo, dando início ao processo de socialização organizacional, no primeiro dia, todos os recém-admitidos e estagiários participam num programa de acolhimento.

- É apresentada a empresa e o Grupo, a sua história e cultura, missão e valores.
- Numa visita guiada às instalações, são apresentados aos outros colaboradores e é-lhes transmitida uma descrição geral dos processos de fabrico. Os novos colaboradores são também informados do Código de Ética e Conduta, dos seus direitos e obrigações.
- Também são abordados temas como segurança industrial, uso de equipamentos de proteção individual, plano de emergência e proteção contra incêndios. Os colaboradores ficam também com noções básicas dos Sistemas de Gestão Ambiental, Qualidade e de Energia.

### ALTRI LEADERSHIP ACADEMY

Em 2013 a Altri decidiu fundar a “Altri Leadership Academy” com a ambição de criar um modelo de formação alinhado, abrangente e continuado no tempo, capaz de abrir caminhos para o desenvolvimento de competências adequados a todas as empresas do grupo, reforçando a cultura e os objetivos do grupo.

O 1º programa de formação desenvolvido na academia designado por “Breakthrough Program for Altri Future Leaders” foi desenvolvido em parceria com a Porto Business School (PBS) e realizado entre 2013 e 2015, envolvendo 90 quadros superiores das diversas áreas funcionais das empresas do grupo Altri.

O programa foi estruturado de forma a alinhar a estratégia de negócio, integrar os valores, a cultura organizacional do Grupo e desenvolver novas competências aos futuros líderes num mercado cada vez mais global e crescentemente competitivo.



Já em 2017, e em virtude de um esforço significativo de rejuvenescimento dos seus ativos nos últimos 5 anos, a Altri decidiu desenvolver um novo curso, também em parceria com a PBS, que designou por “Growth Program for Altri High Potentials” e que terá o seu início no 1º semestre de 2018, abrangendo 45 jovens quadros.

Com o objetivo de apostar nos quadros mais jovens das diversas áreas das empresas do grupo que, hoje, têm desafios que merecem uma atenção particular por parte da empresa, este curso será um valioso contributo para os dotar de atualizadas competências e procurar reter talentos, aos quais foi identificado potencial para exercer funções mais qualificadas no futuro.

Entre 2016 e 2017 foram igualmente desenvolvidos, no âmbito da Academia Altri, outros cursos nas áreas da Gestão, Negociação e Liderança, em parceria com outras escolas de gestão como a Universidade Católica de Lisboa, orientados especificamente para competências específicas integrando diferentes ferramentas de desenvolvimento profissional e pessoal como assessments, seminários, coaching e mentoring.

Durante 2017, a Altri contou com a colaboração de 729 trabalhadores, aos quais foram ministradas mais de 29.000 horas de formação, o que representa 2,0% do potencial de horas de trabalho, ilustrando a sua aposta na valorização profissional contínua das pessoas.

### FORMAÇÃO DE OPERADORES

No decorrer de 2017 concluiu-se a primeira fase do terceiro curso de formação de Operadores de Processo, iniciado na Caima. Participaram 15 jovens com formação académica de base ao nível do 12.º ano, oriundos dos concelhos vizinhos da fábrica.

Do programa de formação, constaram cerca de 400 horas teóricas de matérias transversais e cerca de 140 horas de formação interna em matérias específicas do fabrico de pasta, bem como sistemas de gestão, ambiente e segurança e ainda formação na área comportamental, com destaque para trabalho em equipa, relações interpessoais e primeiros socorros.

Para concluir a primeira fase, todos os formandos percorreram a generalidade dos postos de trabalho durante 10 semanas totalizando cerca de 400 horas de prática simulada.

Os jovens que concluíram com aproveitamento foram integrados nas equipas fabris e encontram-se a desenvolver atividades inerentes à função de operador de processo.



**40 HORAS**  
FORMAÇÃO MÉDIA  
POR COLABORADOR



**7 HORAS**  
FORMAÇÃO MÉDIA  
DE SEGURANÇA

## SEGURANÇA E SAÚDE

No contexto da indústria de pasta de papel os riscos em matérias da segurança fazem parte do rol de riscos operacionais mais relevantes. Assim, este é um dos temas relevantes que está no centro de modelo de gestão do Grupo.

Com o ambicioso objetivo de atingir a meta “Zero Acidentes” nas suas empresas, a Altri, incentiva uma cultura de segurança em que todos os colaboradores são responsáveis por tornar cada dia de trabalho mais saudável e seguro, para os próprios e para os que se encontram no seu redor. Para isso conta com um envolvimento que parte da gestão de topo e se espalha por todos os níveis hierárquicos.

Apesar da gestão da segurança na Altri, que cumpre integralmente toda a legislação de saúde e segurança aplicável, se basear em normas internacionais como a OHSAS 18001, os processos implementados vão para além dos requisitos obrigatórios, tendo por objetivo proporcionar ambientes de trabalho seguros e saudáveis, e garantindo assim o direito das pessoas à proteção da sua saúde e da sua integridade.



## OHSAS 18001

O compromisso do Grupo com a saúde e segurança dos colaboradores é comprovado pela certificação em sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional no âmbito da norma OHSAS 18001 de todas as unidades fabris, pois esta certificação enquadra-se numa estratégia de gestão de risco, propiciando uma gestão mais abrangente e eficaz de riscos operacionais e contribuindo para a proteção dos colaboradores e para um melhor desempenho.

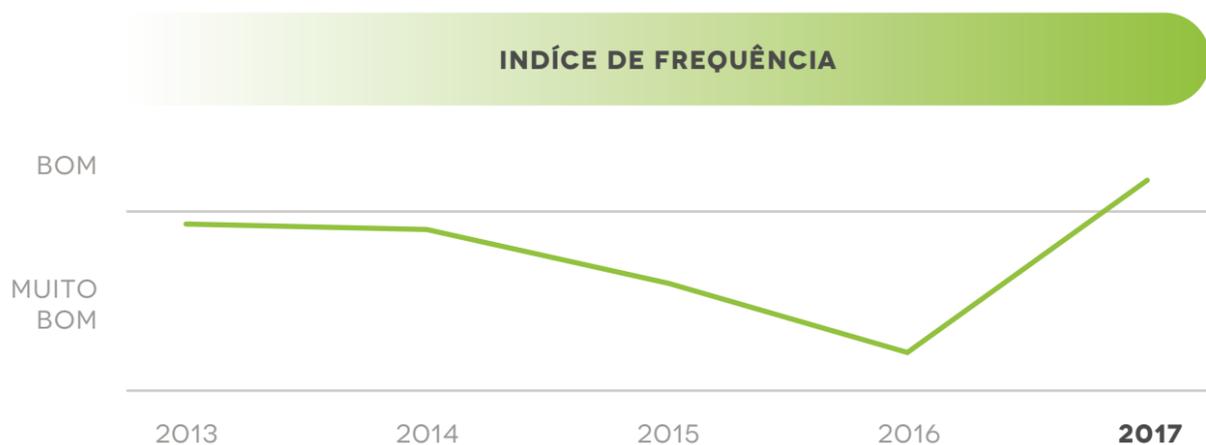
Os Sistemas de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho implementados, presentes nas três unidades industriais da Altri, assentam nos seguintes pilares:



Salienta-se que a abordagem da Altri para a segurança aplica-se também aos prestadores de serviços e visitantes no local.

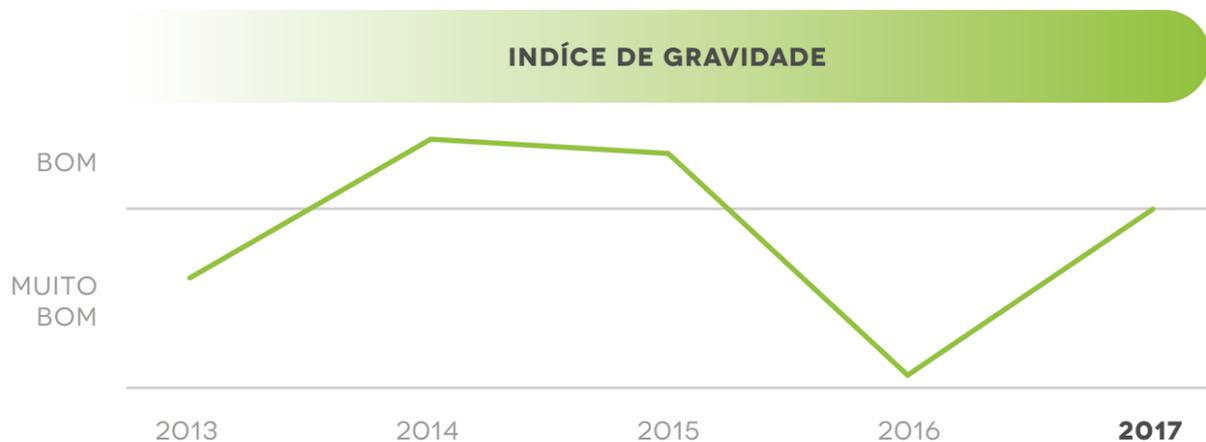
**DADOS DE SINISTRALIDADE**

Segundo os valores de referência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Índice de Frequência do Grupo, em 2017, encontra-se classificado como “Bom”.



NOTA: NÚMERO DE ACIDENTES OCORRIDOS COM DIAS PERDIDOS POR 1 MILHÃO DE HORAS DE TRABALHO

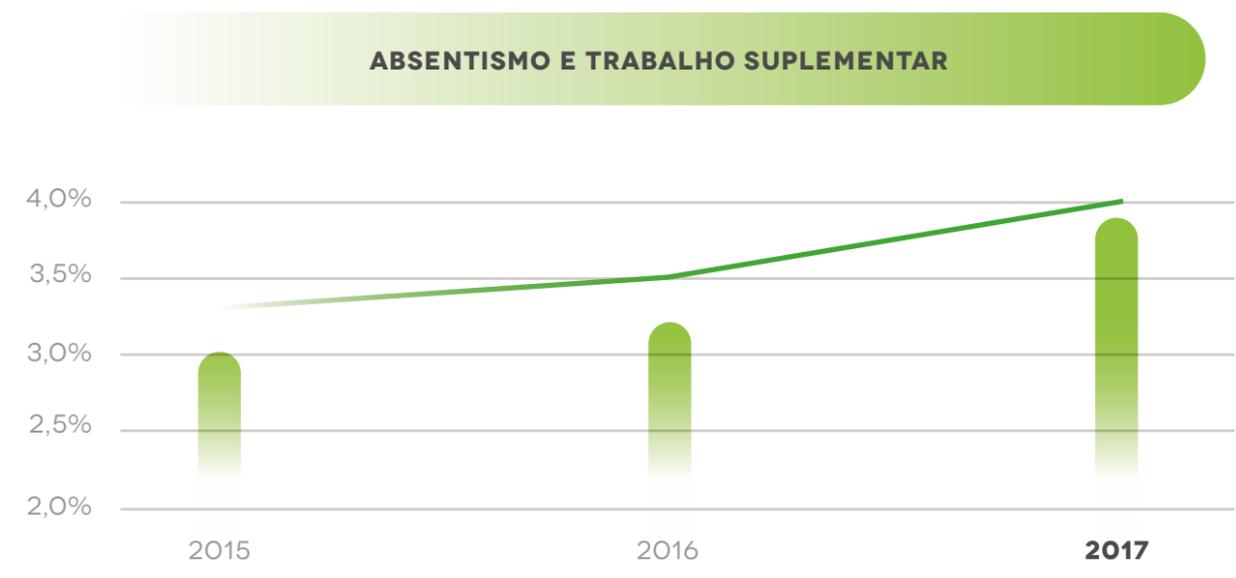
Tendo ainda como referência os valores da OIT, o Índice de Gravidade do Grupo, para 2017, classifica-se como “Muito Bom”.



NOTA: NÚMERO DE DIAS PERDIDOS CAUSADOS POR ACIDENTE POR MIL HORAS TRABALHADAS

O ano de 2016 foi um ano excepcional, em termos de indicadores de sinistralidade, o que erroneamente faz crer que há um elevado aumento no ano 2017; no entanto, os níveis apenas voltaram aos valores dos anos anteriores.

Conforme se pode analisar no gráfico abaixo, registou-se um ligeiro aumento nos níveis de absentismo global, com a taxa a situar-se nos 3,8%, valor acima registado nos últimos 3 anos. A principal causa deste absentismo são ausências motivadas por doença, como mais de 50% do valor total de horas. A segunda causa, cerca de 19% do total de ausências, são as ausências ao abrigo da nova lei da parentalidade, que é revelador do processo de rejuvenescimento que se tem assistido no quadro de pessoal das empresas do grupo.



NOTA: NÃO INCLUÍDO ALTRI SALES, ALTRI SL E ALTRI SGPS

● TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR ● TAXA DE ABSENTISMO TOTAL

O exame médico que é obrigatório, permite verificar a aptidão do colaborador para a função a desempenhar ou que já ocupa. Sendo a saúde e bem-estar dos colaboradores uma clara preocupação para a Altri, esta transcende a exigência legal que exige apenas exames médicos de 2 em 2 anos para trabalhadores com menos de 50 anos, por exemplo. Estes exames médicos são feitos anualmente, para todos os colaboradores do Grupo, demonstrando mais uma vez a preocupação e cuidado do Grupo.

Como exemplo, tem-se a parceria entre a Celtejo e o IPCB – Escola Superior de Saúde, que permitiu a realização de um programa genericamente designado como “Celtejo Saudável”. Este programa incluiu a avaliação antropométrica de todos os colaboradores, a realização de intervenções individuais de conforto, na área de fisioterapia, e a realização de aulas de movimento dinamizadas por professores e alunos finalistas dos cursos da Escola de Saúde.

A formação em segurança é também um dos pilares fundamentais da cultura de segurança do Grupo. De seguida salientam-se alguns factos relevantes da formação em segurança ministrada durante o ano de 2017.

### FORMAÇÃO EM SEGURANÇA

Há trabalhos que têm tendência para maiores riscos de acidentes do que outros e a Altri Florestal conta com cerca de 120 fornecedores florestais dispersos por todo o território nacional, de Braga até Monchique.

Uma sala de formação móvel assente numa carrinha adaptada foi uma das apostas da Altri Florestal para continuar a levar até à frente de obra a divulgação das melhores práticas de segurança no trabalho.

A carrinha está equipada com um sistema de vídeo e som, o que facilita a apresentação dos conteúdos aos colaboradores. Esta situação permite passar a mensagem através da visualização de vídeos com as melhores práticas de segurança e ambiente na função que vão executar.

Os vídeos, com cerca de 7/8 minutos de duração, estão centrados nos riscos de segurança que não são aceitáveis no trabalho florestal e as principais ameaças relacionadas com a atividade florestal estão identificadas nestas formações.

É explicado que não se devem correr esses riscos de forma alguma, quais são as consequências e o tipo de acidentes que podem acontecer e como se podem evitar, cumprindo as indicações dadas na formação.

Existe um plano anual para a carrinha que faz com que a carrinha esteja, pelo menos, uma vez por ano com cada fornecedor de norte a sul do País. Esse é o mínimo estipulado, havendo situações em que o número de visitas aumenta.

Tendo como objetivo que os seus colaboradores interiorizem os principais riscos e perigos da atividade, bem como os procedimentos adequados, é ministrada uma formação de, pelo menos 30 minutos, neste sentido sempre que se inicia um trabalho.

O conteúdo ministrado foca os aspetos mais relevantes de cada trabalho e é feito no local, permitindo assim aos colaboradores iniciarem o trabalho em alerta.

**“AS FORMAÇÕES PERMITIRAM REDUZIR OS ACIDENTES LABORAIS PARA VALORES ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL RELACIONADA COM A ATIVIDADE FLORESTAL.”**



**43**

**AÇÕES DE FORMAÇÃO ANUAIS**



**122**

**COLABORADORES FORMADOS/ANO**



**64**

**FORNECEDORES**

---

### FORMAÇÃO CERTIFICADA

A formação certificada permite a qualificação e o reconhecimento no mercado de trabalho das competências dos operadores florestais. Nesse sentido, entendeu-se que o modelo de formação deveria evoluir para proporcionar qualificação certificada aos colaboradores abrangidos por estas ações.

Assim, a Altri Florestal superou o último patamar do processo de certificação na formação que dá aos colaboradores. As ações facultadas que até então não proporcionavam certificação reconhecida oficialmente, sendo apenas de carácter informal, passaram a ser reconhecidas pela Autoridade das Condições do Trabalho e pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho.

O objetivo destas formações é chamar a atenção para os procedimentos, as regras e os cuidados de higiene e segurança no trabalho.

---

A Altri Florestal descreve, no seu Código de Práticas Florestais (CPF), todos os procedimentos considerados necessários para garantir a correta execução dos serviços, evitar ou, minimizar os impactos ambientais e sociais identificados e reduzir a exposição dos trabalhadores aos riscos associados ao trabalho florestal.

O CPF estipula todos os procedimentos e equipamentos considerados necessários para salvaguardar a saúde e segurança das pessoas envolvidas nas atividades florestais, sejam elas trabalhadores da Altri Florestal ou de empresas prestadoras de serviços florestais.

O CPF é disponibilizado aos fornecedores de serviços florestais, que se deverão fazer acompanhar dele no decorrer dos trabalhos, assegurando a sua aplicação. O cumprimento dos procedimentos de segurança é avaliado pelos responsáveis da Altri Florestal no acompanhamento dos trabalhos.

---




---

### A PENSAR NO FUTURO, UM WORKSHOP DE PRIMEIROS SOCORROS

Ainda que pretendendo alcançar uma redução até zero acidentes de trabalho, os acidentes não estão calendarizados na agenda com a hora e o local em que vão acontecer.

Sabendo que os trabalhos desenvolvidos no sector florestal decorrem muitas vezes em zonas com pouca ou nenhuma sinalética e sem cobertura de telefone, os primeiros socorros prestados a um acidentado são de grande importância. Em casos de acidente grave, esta ação pode significar a diferença entre a vida e a morte.

Para prevenir estas situações, para 2018, a Altri Florestal, pretende dar formação de primeiros socorros aos seus colaboradores com indicações precisas de como atuar em caso de acidente, quer no primeiro socorro que é prestado no local, quer na forma como devem comunicar ao 112 a posição exata do acidente e a gravidade do mesmo, permitindo que a ajuda chegue o mais rapidamente possível e o socorro seja prestado com rapidez e eficiência.

---

## BENEFÍCIOS A COLABORADORES

A Altri acredita que o desenvolvimento integral dos seus colaboradores é tão mais positivo para eles como para o grupo. Por esse motivo fomenta projetos e iniciativas orientadas para alcançar um equilíbrio entre as responsabilidades profissionais e pessoais dos seus colaboradores.

A Altri também disponibiliza aos seus trabalhadores benefícios sociais, como um seguro de saúde e fundo de pensões, que contribuem para o aumento da sua satisfação e produtividade, e que assim se sentem mais apoiados e reconhecidos pelo seu trabalho.

## CLUBE CELBI E GRUPO DESPORTIVO DA CELTEJO

Estas coletividades têm como missão proporcionar aos seus associados, que são trabalhadores destas empresas, e família, atividades e iniciativas de carácter cultural, desportivo e recreativo que reforcem o relacionamento das pessoas e sejam do seu agrado, contribuindo assim para a promoção da envolvente social da empresa.

## JORNADAS TÉCNICAS CELTEJO

De forma a promover o conhecimento do funcionamento da organização e o papel que desempenham as diferentes áreas, a empresa organiza há três anos as Jornadas Técnicas Celtejo. Uma iniciativa que permite passar o conhecimento da atividade de uma área para as restantes, explicando o que se faz, porque se faz e os motivos pelos quais estas ações contribuem para o retorno financeiro da empresa.

## VOLTAR A ESTUDAR

Os recentes projetos de investimento e as consequentes alterações tecnológicas tornaram os processos de fabrico mais complexos. Tal facto convidou as empresas do Grupo a adotar uma estratégia de recrutamento, valorização e qualificação dos seus trabalhadores, orientada para enfrentar os desafios futuros.

A melhoria contínua e os objetivos de posicionamento do Grupo estão, para os seus responsáveis, intimamente dependentes das competências de todos os que nele trabalham, qualquer que seja a área ou o nível de responsabilidade.

Para potenciar o seu desempenho como um grande diferencial competitivo, encara-se o desenvolvimento das competências dos colaboradores como um desafio estratégico, promovendo e facilitando o estudo destes para adquirir conhecimento e melhorar o seu desempenho.

São vários os casos de trabalhadores que decidiram regressar à escola ou à universidade, quer por livre iniciativa ou aceitando o desafio promovido pelo Grupo.

Nos últimos 15 anos, 30 colaboradores (ainda no ativo) regressaram aos estudos, 25 dos quais a cursos superiores.

## EXEMPLOS DE SUCESSO:

Sofia, colaboradora da Celbi, já com um mestrado pré-Bolonha, decidiu a título pessoal, começar o mestrado de Controlo Químico de Qualidade e Ambiente, que se adequava perfeitamente às funções que desempenhava, considerando-o como uma mais valia académica e profissional.



Para capitalizar esta motivação e proporcionar uma excelente oportunidade pessoal e profissional, bem como permitir o desenvolvimento de um conhecimento específico na área e, conseqüentemente, uma mais-valia para a Celbi, a empresa propôs a realização de um doutoramento.

Sempre que possível, a empresa vai um pouco mais além do simples cumprimento do que prevê o estatuto do trabalhador-estudante, acompanhando cada caso de perto e dando apoio nas despesas de deslocação e nas propinas. Também na época de exames, a empresa facilita o recurso a horas de estudo.

### SUMMER PARTY

Em 2017, regressou uma iniciativa que serve para agradecer e recompensar a dedicação de todos os colaboradores pelo trabalho desenvolvido na Celtejo. Regressou a conhecida Summer Party da Celtejo sob o mote “Ain’t no Mountain High Enough” – Não há montanha suficientemente grande.

Concretizar a estratégia da empresa implica a superação diária de cada colaborador e a melhor forma encontrada para enaltecer esse esforço foi realizar a Summer Party na mais alta montanha do País, que exige o mais alto esforço.

A festa da família Celtejo, para colaboradores internos e empresas externas reuniu 260 pessoas e incluiu atividades de team building, jogos e atividades de grupo por equipas. Houve magia, uma desgarrada de concertinas e uma coreografia de grupo que foi aprendida ao longo de todo o dia e concretizada ao fim da tarde com todo o grupo.

## Direitos Humanos

O respeito pela dignidade humana e o cumprimento estrito, sem quaisquer reservas, de toda a legislação aplicável nesta matéria (nomeadamente, mas sem limitar, da Declaração Universal dos Direitos do Homem e da Convenção Europeia dos Direitos do Homem) são valores que não podem deixar de ser um desígnio de qualquer empresa, pelo que, para o Grupo Altri são um valor superior, inquestionável e inalienável.

A legislação nacional e, em geral, a legislação no espaço europeu, têm inerente a salvaguarda dos direitos fundamentais. A atuação do Grupo Altri, em qualquer domínio, mas em particular neste, pauta-se pela salvaguarda da legislação.

O Grupo Altri respeita e promove os Direitos Humanos, conforme consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas e norteia a sua atuação no respeito pela igualdade de oportunidades. Para a Altri, são fundamentais os direitos pessoais constitucionalmente consagrados.

Neste sentido, a Altri no respeito pelos direitos de personalidade dos seus colaboradores, promove proactivamente a igualdade de oportunidades e a não discriminação em razão do sexo, origens étnicas, religião e convicções políticas, ideológicas ou sindicais.

A Altri repudia em absoluto qualquer utilização de trabalho infantil ou forçado.

Estes princípios integram o ADN do grupo, estão divulgados de forma transversal na organização, constando do Código de Ética e Conduta, sendo transmitidos a todos os colaboradores.

## Interação e apoio à comunidade

A Altri relaciona-se com as comunidades envolventes às zonas em que opera e, através do diálogo com os representantes do poder local (juntas de freguesia, municípios) recebe informação sobre as atividades que estão planeadas nos respetivos territórios. Este diálogo permite identificar necessidades de apoio e discutir potenciais impactos decorrentes das operações e promover medidas para os prevenir; permite também estabelecer uma rede de comunicação e alerta sobre qualquer ocorrência ou emergência.

Através de donativos e de apoio logístico, o Grupo procura identificar e apoiar projetos com mérito e com impacto significativo na qualidade de vida das populações.

É reconhecida a responsabilidade de envolvimento com a comunidade e, em parceria com diversas instituições locais, tem-se desenvolvido e apoiado um conjunto de iniciativas e atividades, das mais diversas instituições e áreas, que são essenciais no compromisso do Grupo em criar relacionamentos duradouros e relevantes com a comunidade envolvente.

Durante o ano de 2017, o Grupo doou mais do que o somatório dos dois anos anteriores, perfazendo um total de 448 mil euros. Este valor visou várias instituições e iniciativas em prol da comunidade de que são exemplos os casos seguintes:



**448 000 €**  
DONATIVOS  
DO GRUPO ALTRI  
EM 2017



### APOIO AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CONSTÂNCIA

A Caima possui um protocolo de cooperação com os Bombeiros Voluntários de Constância, que tem subjacente a realização de atividades conjuntas como simulacros, formação dos operadores na utilização de meios de combate a incêndios, entre outras.

A empresa apoia e patrocina algumas das necessidades dos Bombeiros Voluntários, sendo que uma das mais recentes foi equipar um barco semirrígido com um motor e um painel de controlo.

A Caima apoiou esta causa investindo cerca de 6 mil euros para reverter o semirrígido e responder a uma necessidade identificada pelos Bombeiros Voluntários de Constância.

### DÁDIVA DE SANGUE

A Celtejo uniu-se ao Instituto Português do Sangue e da Transplantação e realizou, nas suas instalações, duas colheitas de sangue em 2017 e envolveu todos os seus colaboradores e entidades locais, bem como a população do concelho de Vila Velha de Ródão.

Até hoje realizaram-se cinco colheitas e foram 271 os dadores inscritos para as Colheitas Celtejo, tendo sido efetuadas 240 dádivas pelos dadores que reuniam as condições necessárias.

Está já agendada uma próxima colheita para junho de 2018.

### APOIAR A TRADIÇÃO DAS POMONAS CAMONIANAS

Constância aproveitou o dia 10 de junho – dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas – para celebrar Luís Vaz de Camões e a relação da vila com a memória do poeta. A forma encontrada para o fazer foi através das Pomonas Camonianas e a Caima, reconhecendo a importância da iniciativa, promoveu e patrocinou este evento.

A organização esteve a cargo da autarquia e da Escola C+S de Constância e o evento decorreu entre 9 e 11 de junho, e nele a vila recriou o ambiente renascentista com figurantes trajados a rigor, como na época, e com o reboliço de um mercado quinhentista de flores e de frutos referidos pelo poeta na sua obra.

A edição XXVII das Pomonas Camonianas resulta de uma proposta da Associação Casa-Memória de Camões à autarquia de Constância.

A realização de uma grande festa coletiva, organizada pelas gentes de Constância e muito em especial com os mais novos, para celebrar Camões e Constância, é um dos eventos mais importantes da vila.



### MAIOR LIMPEZA VOLUNTÁRIA DE PRAIA DO PAÍS

Em 2017, pelo terceiro ano consecutivo, perto de duas centenas e meia de pessoas, entre crianças e adultos, participaram na limpeza do areal da praia da Leirosa, uma iniciativa promovida pela Celbi em parceria com várias instituições.

- Centro de Recreio Popular de Marinha das Ondas
- Agrupamento de Escuteiros da Marinha das Ondas
- Cáritas Coimbra
- Laboratório MAREFOZ
- Associação Cultural Recreativa e Desportiva e Marinhense
- Junta de Freguesia da Marinha das Ondas

Depois do sucesso das duas primeiras iniciativas, pais, filhos, amigos, trabalhadores da Celbi, moradores da freguesia da Marinha das Ondas, da praia da Leirosa e de outras freguesias do concelho uniram-se em prol daquela que é considerada uma das maiores limpezas de praia do país. Juntos recolheram um contentor industrial de lixo, maioritariamente plástico.

Desta forma, a Celbi pretende dinamizar ações de carácter pedagógico, preservação do ambiente e de cultivo de boas relações de vizinhança, junto da comunidade envolvente.



### DIA DO VOLUNTARIADO

A Celtejo organiza anualmente o Dia do Voluntariado, no qual reúne um grupo de colaboradores durante o seu horário de trabalho e faculta todos os materiais necessários para que os mesmos possam recuperar importantes espaços para a população local. Desde o princípio desta iniciativa que todas as intervenções foram feitas na região de Vila Velha de Ródão (VVR), nomeadamente uma limpeza às margens do Rio Tejo, recuperação de monumentos e zonas históricas regionais, recuperação do campo de jogos do Agrupamento de Escolas de VVR, recuperação do Parque Infantil do Jardim de Infância de VVR e recuperação da zona exterior de um dos Lares da Santa Casa da Misericórdia de VVR.

### CLUBE RECREATIVO DA PRAIA DA LEIROSA

O Clube Recreativo da Praia da Leirosa (CRPL), que conta com 110 atletas que praticam futebol federado e não federado, inaugurou em setembro o seu novo campo sintético, o que marca uma mudança no panorama desta entidade com quase 40 anos de história.

Este novo complexo possui um campo de relva sintética para futebol de 11, devidamente homologado para a competição, dotado de uma rede de rega automática completa e rede elétrica que inclui iluminação para jogos oficiais.

O novo campo teve também a colocação de equipamentos desportivos como balizas e bandeírolas, entre outros. Também foram incluídos melhoramentos no campo de futebol de 5, que passou a ser de uso público, permitindo a prática de futebol e de outras atividades desportivas.



Para que tudo isto fosse possível, a Celbi doou 155 mil euros dos 500 mil euros necessários para a valorização do novo espaço.

Este apoio não se limitou ao apoio no novo campo de relva sintético. A Celbi ofereceu também equipamentos para quatro escalões de formação e assumiu o pagamento da despesa total da água, quer para rega da relva sintética, quer para os banhos, permitindo que a poupança dessas despesas possa ser aplicada pelo clube na melhoria das condições dos atletas.

**“É PARA NÓS UMA GRANDE SATISFAÇÃO VER NA PRESENTE ÉPOCA, OS NOSSOS ATLETAS VESTIDOS COM AS CORES DO NOSSO CLUBE E DA CELBI.”**



RUA DO GENERAL NORTON DE MATOS, 68 - R/C

4050-424 PORTO - PORTUGAL

E-MAIL: SEDE@ALTRI.PT

TELEFONE: +351 22 8346502

FAX: +351 22 8346503

[altri.pt](http://altri.pt)



RUA DO GENERAL NORTON DE MATOS, 68 - R/C

4050-424 PORTO - PORTUGAL

E-MAIL: SEDE@ALTRI.PT

TELEFONE: +351 22 8346502

FAX: +351 22 8346503

[altri.pt](http://altri.pt)